

Apresentação pública
do Green Pipeline Project
**Seixal pioneiro na injeção
de hidrogénio verde
na rede de gás natural 4**

Seixal presente no Portugal
Smart Cities Summit
**A inovação tecnológica
na cidade ao serviço
das populações 5**



Moradores já usufruem
da renovada
Praça das Palmeiras
**Espaço foi distinguido
com prémio nacional 7**



31.º Corta-Mato
Cidade de Amora
**Duarte Gomes e Susana
Cunha são os grandes
vencedores 14**



SEIXAL

BOLETIM MUNICIPAL

Depósito legal 17113/87 . ISSN 0871-3294

Edição mensal da Câmara Municipal do Seixal > N.º 769 > novembro de 2021 > Distribuição gratuita

185.º aniversário do concelho do Seixal

Lutar pelos valores da liberdade, da solidariedade e do progresso



Suplemento



Obras em curso no concelho

A Câmara Municipal do Seixal tem várias obras em curso que incluem a construção de estacionamento, qualificação de espaços públicos, intervenções em escolas, entre outras.

Pág. 6, 7



Câmara oferece equipamentos de proteção aos bombeiros

A Câmara Municipal do Seixal ofereceu 15 equipamentos de proteção individual completos para atuação em meio urbano, compostos por calças, casaco, capacete com duas viseiras, luvas de combate a incêndios, coque e botas.

Pág. 9



Festival de Teatro promove cultura para todos

A 38.ª edição do Festival de Teatro do Seixal encontra-se a decorrer até dia 4 de dezembro. Paulo Silva, vice-presidente da autarquia, esteve presente na abertura do evento, ao lado da atriz Maria João Luís, do Teatro da Terra, companhia residente no concelho do Seixal.

Pág. 10, 11



Seixal + Perto

Todos os dias, os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal fazem a manutenção do espaço público para qualificar o local onde vivemos, trabalhamos ou estudamos.

Pág. 12

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição

Câmara Municipal do Seixal

Direção

Joaquim Cesário Cardador dos Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal

Coordenação

Divisão de Comunicação e Imagem

Impressão

Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, SA

Edição na Internet

cm-seixal.pt

Distribuição

CTT

Tiragem

76 800 exemplares

Distribuição gratuita

Periodicidade mensal

SIGA-NOS



cm-seixal.pt



facebook.com/municipioseixal



twitter.com/CMSeixal



youtube.com/user/MunicipioSeixal



flickr.com/photos/cmseixal



issuu.com/municipiodoseixal

No Pavilhão Leonel Fernandes, no Seixal, com entrada gratuita Toy, Anjos, Dany Silva e convidados animam Mais Um Natal sem o Hospital do Seixal

Entre 1 de dezembro e 2 de janeiro, o espírito de Natal está de volta ao núcleo histórico do Seixal. A edição da Aldeia Natal do Seixal de 2021 tem um espaço mais alargado do que as edições anteriores e tem entrada gratuita.

A iniciativa inclui um comboio de Natal com carril, um carrossel parisiense, uma minirroda, um parque mágico de duendes e uma pista de gelo. Também a árvore de Natal e a casa do Pai Natal não poderiam faltar, numa iniciativa que receberá ainda um palco para a animação, *street food* e um mercado de Natal.

Infelizmente, 2021 foi mais um ano sem a concretização do projeto do hospital do Seixal, pelo que mais uma vez, no dia 18 de dezembro, a jornada reivindicativa Mais Um Natal sem o Hospital do Seixal vai decorrer no Pavilhão Desportivo Municipal Leonel Fernandes.

Com início às 16.30 horas, a iniciativa conta com as atuações dos fadistas Mário Barradas, Diamantina Rodrigues, David Ventura, Diana



Soares, Maria de Lourdes e ainda com as Vozes do Atlântico, Toy, Brothers Soul, David Antunes e Berg, Vítor Paulo, Banza, Dany Silva e Anjos, entre outros. Participe nesta iniciativa com entrada gratuita.

Todos contam na resposta aos desafios do futuro

Joaquim Santos
Presidente da Câmara



O concelho do Seixal cumpriu o seu 185.º aniversário, no dia 6 de novembro, no Complexo Desportivo de Santa Marta do Pinhal. Assinalámos com os nossos trabalhadores, eleitos do Poder Local, movimento associativo, instituições e população a dedicação excecional que muitos de nós, de forma coletiva ou individual, entregamos à causa pública, à vida municipal, ao desporto e à cultura, ao desenvolvimento económico ou ao seu percurso profissional.

O Seixal é muito mais do que o seu território e os seus recursos. Para nós, é sobretudo as suas gentes, que podem ser nascidas e criadas no concelho e viverem hoje fora dele. Ou nascidas nas diferentes regiões do país ou nas mais remotas partes do mundo e terem escolhido esta terra para viver, estudar, instalar as suas empresas ou acolher a sua família. Mais do que escolherem esta terra para viver, escolheram a nossa gente para ser a sua.

Depois de, no aniversário anterior, termos reconhecido aqueles que designámos por Trabalhadores da Linha da Frente – médicos, enfermeiros, bombeiros, polícias e militares, trabalhadores das autarquias, das escolas, das instituições sociais, num universo de mais de 7 mil pessoas que responderam de forma inextinguível à sua missão de serviço público – este ano quisemos também fazer justiça aos trabalhadores do sector privado e dos serviços que durante o mesmo período mantiveram as suas atividades em funcionamento, se reinventaram e asseguraram que nada nos faltasse. Obrigado, pois, a todos eles, muitos deles com salários que não são suficientes para uma vida digna e que por isso merecem a luta justa pelo aumento do salário mínimo nacional e a subida geral dos salários.

É para nós muito importante, nos velhos e novos desafios que teremos de enfrentar, contar com estas pessoas, todas elas, com a sua dedicação, inventividade e inovação. Isso mesmo acontece já nos projetos Seixal On, um conjunto de

Queremos um concelho mais verde e sustentável, mais inclusivo e com maiores níveis de educação e conhecimento, mais atrativo para as empresas, mais bonito e qualificado.

ações assentes em soluções tecnológicas para as áreas do ambiente, mobilidade, energia e descarbonização, e com o Green Pipeline Project, cujo objetivo é levar a energia do hidrogénio verde a um conjunto de consumidores de gás natural no concelho, que este mês de novembro pude apresentar no Portugal Smart Cities Summit 2021, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa.

Considero estes desafios fatores críticos de desenvolvimento. Os velhos que passam pela construção do hospital no Seixal, dos centros de saúde, das escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundárias, pelo realojamento social, o prolongamento do Metro Sul do Tejo (MST) no concelho, o novo nó da A2 nos Foros de Amora, o encerramento do Aterro Sanitário Intermunicipal do Seixal, os pavilhões desportivos escolares em falta, os novos quartéis da GNR e esquadra da PSP, necessidades que cabe ao Poder Central dar resposta, e que têm sido tantas vezes adiadas. Não desistimos. Manteremos a nossa luta, mas também a nossa disponibilidade para participar na sua concretização.

Assim como desafios antigos a nível regional são também o novo aeroporto internacional de Lisboa, que só tem solução viável em Alcochete, a terceira travessia rododiferroviária Barreiro-Chelas, a ponte Seixal-Barreiro, o prolongamento do MST, o reforço das carreiras fluviais da Transtejo e ferroviárias da Fertagus.

Do mesmo modo, é essencial que a península de Setúbal

possa recuperar a NUT (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos) III, dissociando-a da NUT da Área Metropolitana de Lisboa. Na atual situação, a União Europeia não tem meio de reconhecer a disparidade de indicadores económico-sociais da península em relação à média europeia e recebemos menos fundos estruturais do que aqueles a que temos direito.

Existem, porém, novos desafios, que queremos e vamos concretizar. A criação de um concelho mais verde e sustentável. Mais inclusivo e com maiores níveis de educação e conhecimento. Mais atrativo para as empresas. Mais bonito e qualificado. Com maior e melhor mobilidade. Com soluções de habitação acessível. Com maior capacidade de inclusão e apoio social a todas as camadas sociais. Um concelho em que são efetivos e cada vez mais acessíveis o direito à cultura e ao desporto.

Um concelho construído a pensar na qualidade de vida da nossa população. Construído com todos. Em que contamos com todos.

Joaquim Cesário Cardador dos Santos
Presidente da Câmara Municipal do Seixal

Destaco ainda...

Nova esquadra da Divisão Policial do Seixal

No dia 17 de novembro, recebi nos Serviços Centrais da autarquia o novo comandante distrital da PSP de Setúbal. Abordámos questões prementes para ambas as instituições, alinhadas numa visão de serviço público prestado às populações. Entre as quais a questão da nova esquadra da Divisão Policial do Seixal, para a qual temos terreno atribuído, na Quinta do Cabral, em Arrentela, protocolado com o Ministério da Administração Interna desde 2009. Pude também comunicar que estamos disponíveis para avançar com as obras deste novo equipamento, em parceria com o Ministério da Administração Interna.

Rede Mayors for Peace

A Câmara Municipal do Seixal aderiu à Rede Mayors for Peace, uma organização internacional apoiada pela Organização das Nações Unidas, fundada pelas cidades japonesas de Hiroxima e Nagasáqui, após os criminosos bombardeamentos cometidos pelos Estados Unidos da América em 1945, cuja missão é a promoção da paz mundial. Esta organização é constituída por 8054 cidades parceiras, 41 das quais portuguesas, de 165 países e regiões, e defende um mundo sem armas nucleares, a construção de cidades seguras e resilientes e o encontro de soluções para a crise dos refugiados e o combate ao terrorismo.

Realojamento de Vale de Chicharos

Na primeira quinzena de novembro, em conjunto com o vereador responsável pelo pelouro da Habitação, Bruno Santos, e a equipa técnica da autarquia, reuni-me com a secretária de Estado da Habitação, com o intuito de abordar a continuidade do processo de realojamento de Vale de Chicharos e de contemplar as soluções possíveis para resolver os problemas das famílias que ali vivem sem condições. Neste encontro, foram apontadas pela responsável do Governo soluções comparticipadas por fundos europeus, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência, que permitem delinear uma estratégia para dar continuidade a este processo.

Município na linha da frente da sustentabilidade ambiental

Seixal pioneiro na injeção de hidrogénio verde na rede de gás natural

O PROJETO de injeção de hidrogénio verde na rede de gás natural – Green Pipeline Project – foi apresentado em outubro, nos Serviços Operacionais da Câmara Municipal do Seixal.

Uma experiência pioneira no país que promove a mudança para uma energia verde, desenvolvida por entidades públicas e privadas, entre as quais a Gestene, empresa sediada no Seixal, que há dois anos produz hidrogénio verde.

O hidrogénio é o elemento químico mais leve e abundante, um gás produzido através da eletrólise da água, que separa hidrogénio e oxigénio.

Durante o evento, Carlos Mendes, administrador da Gestene, revelou que iniciou o projeto há seis anos. «O hidrogénio, ao contrário

de outras renováveis, tem a capacidade de armazenar energia. Tem um vasto campo de ação, neste caso descarbonizar o gás natural».

Gabriel Sousa, presidente da Galp Gás Natural Distribuição (GGND), salientou que «é um marco importante para o sistema energético nacional, com a mais-valia de termos uma das redes de distribuição de gás mais recente da Europa, o que permite de forma segura o transporte desta mistura».

Segundo Nuno Nascimento, diretor da Transição Energética da GGND, «o projeto nasce do envolvimento de um conjunto alargado de parceiros ligados à energia, construção e inspeção, com a participação do Instituto Superior Técnico. Acreditamos que poderemos levar esta energia limpa a todo o país».

Bruno Veloso, do Fundo de Apoio à Inovação, mencionou que o fundo atribuiu ao projeto a avaliação de mérito excecional, por ser «ambicioso, cumprir todas as condições de segurança e minimizar os impactos pela sua utilização nos equipamentos de queima».

O secretário de Estado Adjunto e da Energia destacou que vivemos tempos turbulentos, pelo que a resposta é a transição energética. «A eletrificação é importante, mas não suficiente, a descarbonização do setor do gás é um elemento central».

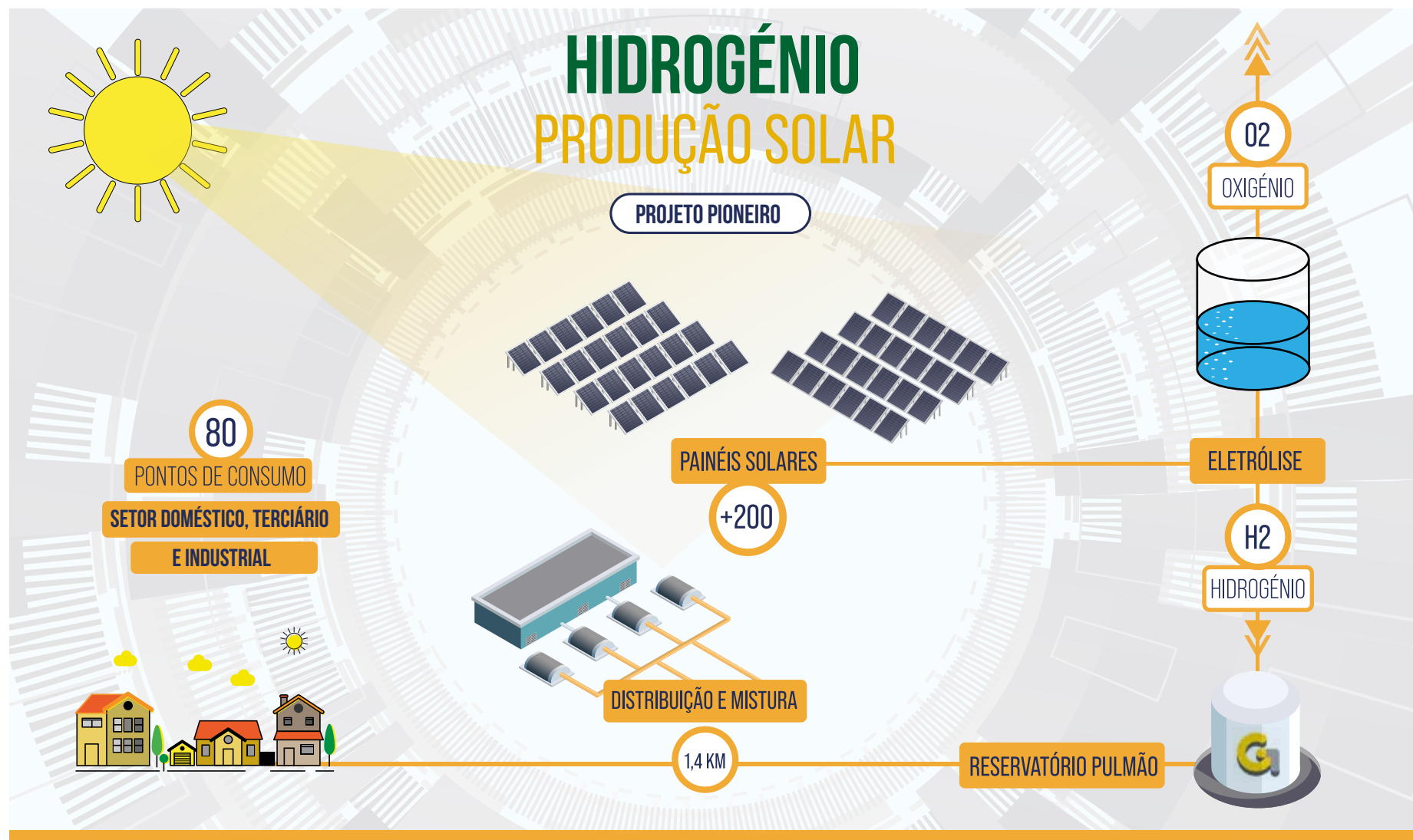
Para Joaquim Santos, presidente da Câmara do Seixal, «o Seixal recebe um projeto que envolve uma empresa local e onde os Serviços Operacionais da autarquia vão receber este gás». O autarca refere



O presidente da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Santos, esteve presente na apresentação do projeto

que o município está na linha da frente, com os projetos que está a implementar, como o Laboratório Vivo para a Descarbonização da Baía, num investimento de 2,5 milhões de euros. Quanto ao Green Pipeline Project, «é mais um exem-

plo do que estamos a desenvolver, aliando inovação à redução da pegada de carbono».



Rumo à sustentabilidade ambiental

O hidrogénio verde, um combustível 100 por cento renovável, será produzido na Gestene, empresa sediada no Parque Industrial do Seixal.

O hidrogénio armazenado é levado até à estação de distribuição e injetado na rede, abrangendo 80 pontos de consumo.

O projeto pioneiro, fruto da parceria entre a Gestene e a Galp Gás Natural Distribuição, vai arrancar no início de 2022, com a introdução da primeira molécula de hidrogénio na rede de gás natural no país, começando com uma mistura de 2 por cento que pode aumentar até ao máximo de 20 por cento.



Seixal presente no Portugal Smart Cities Summit

A inovação tecnológica ao serviço da população

O SEIXAL assume-se como um município inovador, pelo que marcou presença no Portugal Smart Cities Summit 2021, entre 16 e 18 de novembro, na Feira Internacional de Lisboa. Em sua representação estiveram Joaquim Tavares e Bruno Santos, vereadores dos pelouros da Energia e do Ambiente, respetivamente, e o presidente do executivo, Joaquim Santos.

O evento de inteligência urbana abordou a forma como as novas tecnologias podem ajudar as cidades a serem mais sustentáveis, no sentido de melhorar a vida dos cidadãos. O certame, pelo qual passaram mais de 9 mil pessoas, contou com 12 sessões de debates e 70 oradores de empresas, universida-

des, startups e municípios.

Na abertura, esteve o presidente da Fundação AIP, responsável pela organização do evento, e o ministro do Ambiente e da Transição Energética. Este defendeu novas políticas de mobilidade que favoreçam o uso de transportes coletivos, alertando que «não há volta atrás no caminho rumo ao compromisso de descarbonização até 2050».

Otimizar recursos e envolver os cidadãos

O presidente da Câmara do Seixal, Joaquim Santos, participou na conferência Autarquias, Empresas e Cidadãos e foi orador no painel Desafios para as Cidades do Futuro, no qual também participaram os autarcas de Cascais, Coimbra e

Aveiro, que apresentaram o estado da arte no que se refere à gestão inteligente dos recursos e medidas implementadas nos territórios.

Joaquim Santos apresentou o projeto Seixal On, que integra um conjunto de ações assentes em soluções tecnológicas para as áreas do ambiente, mobilidade, energia e descarbonização. «A estratégia passa por ter uma cidade humanizada, que responda às ambições das pessoas, em que a tecnologia potencia melhores serviços públicos, otimiza recursos e mitiga impactos ambientais», sublinhou.

O autarca apresentou ainda o Green Pipeline Project, uma experiência piloto de injeção de hidrogénio verde na rede de gás natural que acontece com a participação da

Gestene, empresa produtora de hidrogénio sediada no Seixal (pág. 4).

Ainda no dia 16 de novembro, durante a abertura do stand do município, estiveram em destaque os projetos que integram o Seixal On, bem como o Green Pipeline Project. Carlos Mendes, administrador da Gestene, disse «ser a altura para lançar novos projetos ao nível da utilização de energias limpas, como o hidrogénio, elemento que pode transformar a economia». E salientou que «Portugal tem um grande desafio, para o qual o hidrogénio pode contribuir, reduzindo a dependência energética que temos do exterior».

André Rocha, da Galp Gás Natural Distribuição, entidade parceira do projeto de injeção de hidrogénio

na rede de gás, sublinhou que para a empresa é prioritário encontrar soluções amigas do ambiente: «Para a nossa infraestrutura de gás, o hidrogénio apresenta-se como o combustível natural do futuro. Estamos a antecipar ao máximo a sua utilização, com o arranque deste projeto no Seixal».

Para Joaquim Santos, «o Seixal está a trilhar um caminho para ter uma cidade mais sustentável. Assim já reduzimos as emissões de CO₂ em 40 por cento». Quanto à participação no certame: «Aprendemos com outros e apresentámos os projetos da marca Seixal On, que visam melhor qualidade de vida no município».

Seixal On – projetos em implementação

A inovação no município do Seixal traduz-se num conjunto de projetos assentes em soluções tecnológicas que visam um município mais sustentável e que levará à diminuição do consumo de energia em 28,4 por cento e à redução em 38,2 por cento das emissões de CO₂.

Laboratório Vivo para a Descarbonização – área de experimentação ao longo das margens da Baía do Seixal, numa extensão de 4 quilómetros, entre a Praça 1.º de Maio, no Seixal, e a Rua dos

Operários, em Amora, que contempla vários projetos.

Ecorrestaurante – na zona ribeirinha de Arrentela está instalado o ecorrestaurante, que produz e consome energia renovável através de painéis fotovoltaicos e solares térmicos.

Mobilidade elétrica – a disponibilização de pontos de carregamento elétrico para automóveis e a circulação de minibus elétricos ao redor da Baía contribuem para menor impacto ambiental da cir-

culação automóvel. Até ao final do primeiro trimestre de 2022 prevê-se a instalação de cerca de 20 postos de carregamento elétrico em todo o município.

Solução LED para a iluminação pública – instalada em vários espaços públicos, irá alargar-se a todo o concelho a partir de 2022, com um investimento de 7 milhões de euros.

Quiosques verdes – já em construção, os quiosques verdes, equipamentos de produção e arma-

zenamento de energia de origem fotovoltaica e eólica, alimentarão bicicletas e trotinetas elétricas.

Contadores de água inteligentes – a instalação de 200 contadores constitui um reforço tecnológico na medição e controlo das fugas de água.

Apps para smartphone e portal web – a disponibilização de duas aplicações móveis e um portal web vai facilitar a participação dos utilizadores.

Projeto Biorresíduos – abrange mais de 20 por cento da população e envolve a recolha seletiva de mais de 4 mil toneladas de biorresíduos por ano, para produção de composto orgânico, biogás e energia renovável. A tecnologia instalada nos veículos de recolha regista o volume de resíduos depositados em cada contentor e monitoriza dados.

Seixal Wi-Fi – disponibiliza locais de acesso livre à internet nos espaços públicos e edifícios municipais.



Espaço Intergeracional no Vale da Romeira



Requalificação em Amora



Rede de drenagem nos Morgados



Estacionamento em Corroios



Jardim de Infância da Quinta de São Nicolau



Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento, Amora

Obras da autarquia beneficiam espaço público

Requalificação de estacionamentos e de jogo e recreio

NOS DIAS 11, 19 e 26 de outubro, os eleitos da Câmara Municipal do Seixal fizeram um périplo por mais algumas obras no concelho para acompanhar o seu desenvolvimento ou conhecer a sua conclusão.

Espaço intergeracional no Vale da Romeira

Situado na união das freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, o Vale da Romeira recebeu uma intervenção de qualificação do espaço de jogo e recreio e do espaço polidesportivo, com criação e beneficiação de zonas de estadia. A beneficiação sublinha a vocação intergeracional do espaço, que pode assim ser utilizado por crianças, jovens, adultos e seniores.

Estacionamento em Corroios

Localizada no centro da vila de Corroios, a Rua Cidade de Abrantes foi requalificada, com a reorganização de um parque de estaciona-

mento ali existente e respetiva pavimentação.

Uma vez requalificado, o espaço tem agora 44 lugares definidos para veículos, assim como bolsas para bicicletas e motorizadas.

Requalificação em Amora

A autarquia procedeu à requalificação de um espaço público na Praceta Dr. Manuel de Arriaga, junto à Rua Gomes Freire de Andrade e Rua 1.ª de Maio, em Amora, com uma intervenção que incluiu a realização de novas caldeiras para árvores, colocação de novos pisos e a criação e requalificação de zonas de estadia.

Espaço público em Miratejo

A Câmara do Seixal está a intervir em Miratejo, Corroios, com a requalificação de uma área pedonal compreendida pelas ruas António Aleixo, Alves Redol e Ferreira de Castro. A obra inclui ainda a requalificação dos passeios e tem como

objetivo geral melhorar as acessibilidades para todos.

A intervenção incide na substituição de pavimentos em lajes de betão por lajetas de cor amarela e na beneficiação do espaço com colocação de novo pavimento colorido. O local que inclui ainda duas tabelas de basquetebol irá receber novas pinturas do piso para a prática da modalidade e integra uma área de espaço de jogo e recreio.

Novos estacionamentos

No âmbito do projeto Seixal+ Estacionamento, através da criação de 2 mil novos lugares para parqueamento automóvel, a câmara municipal está a implementar soluções para reordenar o estacionamento. Uma das intervenções em curso situa-se na área envolvente ao Bairro 1.ª de Maio, no Casal do Marco. Estão a ser criados 132 lugares de estacionamento, tanto para os moradores do bairro, como para os utilizadores da Estação Ferroviária do Foguetreiro.

A autarquia decidiu também avançar com a criação de uma bolsa de estacionamento com 192 lugares na envolvente à Escola Secundária João de Barros, em Corroios e, simultaneamente, criar um percurso pedonal em redor da escola.

Rede de drenagem nos Morgados

Está em curso a execução da rede de drenagem de águas residuais pluviais, na Rua Florbela Espanca, com intervenções pontuais na rede de saneamento e abastecimento de água. Esta é uma intervenção que integra a execução das redes de infraestruturas nos Morgados. Posteriormente, a câmara municipal irá proceder aos trabalhos de pavimentação deste troço.

Espaço de jogo e recreio em Amora

A requalificação da Rua Emídio Guilherme Garcia Mendes, em Amora, contempla a instalação de um novo espaço de jogo e recreio,

no jardim Professor Doutor Bento de Jesus Caraça, com a instalação de equipamentos infantis e de fitness. Esta zona central de Amora já tinha sido intervencionada com a remodelação da rede de abastecimento de água, reperfilamento da via e colocação de novo pavimento betuminoso.

Jardim de Infância da Quinta de São Nicolau

Concluída a obra de requalificação do logradouro do Jardim de Infância da Quinta de São Nicolau, em Corroios, o executivo municipal visitou as instalações para confirmar no local a intervenção, que incluiu a execução de novos pavimentos amortecedores e em pavé, a substituição de bancos exteriores e a colocação de novos brinquedos.

Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento

O Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento está a



Universidade Sénior do Seixal



Reposição de serviços de saneamento, Fernão Ferro

de espaços

ser requalificado com novo relvado, novo piso, iluminação e várias outras intervenções que incluem igualmente os balneários e demais infraestruturas de apoio.

Universidade Sénior do Seixal

O executivo municipal foi recebido nas novas instalações da Universidade Sénior do Seixal para acompanhar o modo como o ano letivo está a decorrer nas novas instalações, localizadas no Fogueteiro. O presidente da Câmara do Seixal aproveitou a ocasião para congratular a direção da instituição e da Casa do Educador, promotora do projeto, pelo início do ano letivo e assegurou que a autarquia irá continuar a apoiar o projeto educativo e de valorização dos seniores.

Reposição de serviços de saneamento

Encontram-se a decorrer trabalhos na Rua Flora Jesus de Carvalho e na Avenida 25 de Abril, em Fernão

Ferro, que visam a reposição de serviços de saneamento afetados pela construção da A33, nomeadamente relacionados com entupimentos e dificuldades de escoamento. A obra é da responsabilidade da Alves Ribeiro e da CONBATE e resulta de uma reivindicação da autarquia para que fosse a reposta do sistema de drenagem de águas residuais na localidade.

Passeios em Fernão Ferro

Em resultado de algumas participações de munícipes para que fosse realizada uma qualificação de passeios e estacionamento na Rua da Igreja, em Fernão Ferro, a Câmara Municipal do Seixal começou também uma obra no local. A intervenção resulta da proximidade desenvolvida com a população através do Gabinete de Participação local e, além de qualificar passeios e estacionamento, beneficia o comércio local com melhores condições para a sua atividade e maior atratividade para os seus clientes. ■



Moradores já usufruem da renovada Praça das Palmeiras

Espaço foi distinguido com prémio nacional

A PRAÇA da Rua das Palmeiras, situada na Quinta do Brasileiro, em Corroios, ganhou a Menção Honrosa – Sustentabilidade e Economia Circular na 6.ª edição do Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira 2021. Para celebrar a distinção e como reconhecimento pelo papel que a população teve na reabilitação do espaço, ponto de encontro dos moradores, a autarquia organizou um convívio de São Martinho, no dia 13 de novembro.

O projeto foi idealizado pelos arquitetos José Pequeno e Ricardo Afonso, da Concept Fusion, com carpintaria da Ideawood e construção da Electrofer Group, sendo a Câmara Municipal do Seixal a promotora da obra. A requalificação da praça teve um investimento superior a 180 mil euros e permitiu a criação de uma zona de estadia com pérgula, bancos e novos pisos e ainda a colocação de equipamentos geriátricos.

Durante a confraternização, o arquiteto José Pequeno congratulou-se com o resultado final, «fruto de um trabalho de equipa, para o qual a população contribuiu com as suas sugestões». Quanto à distinção, disse tratar-se de um prémio importante no panorama nacional da arquitetura, em que cada vez mais as questões da inovação e sustentabilidade estão presentes. «A Câmara do Seixal teve a coragem de fazer uma obra em madeira, algo arrojado em es-



«Este prémio é para quem aqui vive», disse o presidente da Câmara Municipal do Seixal

paço público e que denota a determinação em tornar o espaço qualificado».

Trabalho exemplar da câmara do Seixal

O presidente da Junta de Freguesia de Corroios referiu que a praça é um exemplo do trabalho que a Câmara do Seixal promove em prol da população. «Também a Junta de Freguesia de Corroios através do projeto Corroios Consigo ouve a população e implementa soluções para uma melhor qualidade de vida».

Segundo o presidente da Câmara do Seixal, Joaquim Santos «há cerca de quatro anos houve uma reunião com a população e decidimos fazer a obra. Ninguém imaginaria que iria receber um prémio de arquitetura e tal deve-se ao trabalho dos que conosco colaboram». O autarca elogiou o

trabalho do arquiteto e de toda a equipa da câmara e das empresas que construíram esta obra.

Joaquim Santos falou sobre outras intervenções em curso na envolvente à Quinta do Brasileiro, como o Parque Urbano de Miratejo, que inclui um percurso pedonal junto ao sapal de Corroios, um Centro de Interpretação Ambiental, praça central e pontos de observação, para afirmar que «com estes projetos queremos continuar a qualificar o território em prol da qualidade de vida da população». ■



Município aprova voto de pesar **Leonel Fernandes – uma referência do desporto nacional**

A Câmara Municipal do Seixal aprovou, na reunião de 3 de novembro, um voto de pesar pelo falecimento de Leonel Fernandes, antigo jogador de hóquei em patins que envergou por 109 vezes a camisola da seleção nacional. Foi também respeitado um minuto de silêncio em sua memória.

Nasceu no Seixal, terra à qual sempre se manteve ligado. Com o seu desaparecimento, aos 83 anos, o concelho perde uma referência do desporto e do associativismo, que sempre manteve a sua essência e ligação à terra onde nasceu e viveu toda a vida.

Recorde-se que, em julho de 2020, a câmara inaugurou o Pavilhão Desportivo Municipal Leonel Fernandes, em homenagem ao antigo internacional do concelho, equipamento localizado na antiga fábrica Mundet, vocacionado para a prática do hóquei em patins. Leonel Fernandes representou, como jogador de hóquei em patins, o Grupo Desportivo Mundet e o Grupo Desportivo da Companhia União Fabril. O presidente da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Santos, afirmou que Leonel Fernandes «era, além de um atleta de excelência, uma pessoa muito especial, pelo que a sua memória perdurará para sempre entre as gentes desta terra».

Monitorização do abastecimento público **Seixal assegura qualidade da água**

Para cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, e do Decreto-Lei n.º 23/2016, de 3 de junho, a Câmara Municipal do Seixal efetua regularmente a monitorização da qualidade da água de abastecimento público, por meio dos parâmetros regulamentares e da frequência definida em programa, previamente aprovado pela autoridade competente.

Assim, entre 1 de abril e 30 de junho de 2021, foram efetuadas na totalidade 101 análises do controlo de rotina 1; 32 análises do controlo de rotina 2 e 2 análises do controlo de inspeção nas zonas de abastecimento de Belverde, Casal do Marco, Cruz de Pau, Fernão Ferro, Ponta dos Corvos, Santa Marta e Torre da Marinha.

Foi também realizado o controlo operacional, por meio de 18 análises à água de reservatórios e 46 análises à água de captações.

Os resultados à água da rede pública relativos àquele período revelaram características bacteriológicas, químicas e organolépticas adequadas, os quais podem ser consultados em cm-seixal.pt.



Reuniões de 22 de outubro, 3 e 17 de novembro **Deliberações da Câmara Municipal do Seixal**

Reunião de 22 de outubro

- Ata da reunião ordinária de 22 de setembro de 2021. Aprovação.
- Delegação de competências da câmara municipal no presidente. Aprovação.
- Fixação, por alargamento, do número de vereadores em regime de permanência (tempo inteiro). Aprovação.
- Apoio técnico especializado aos eleitos a tempo inteiro da câmara municipal, com funções ou pelouro atribuído. Aprovação.
- Periodicidade das reuniões ordinárias da câmara municipal. Aprovação.
- Gestão limitada dos órgãos das autarquias locais e seus titulares. Retificação de despachos do presidente da câmara municipal.

Reunião de 3 de novembro

- Ata da primeira reunião de 22 de outubro de 2021. Aprovação.
- Atribuição de medalhas municipais no âmbito das comemorações do 185.º aniversário do concelho do Seixal. Aprovação.
- Concurso público para a prestação de serviços na área de seguros com a publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*. Adjudicação e aprovação das minutas dos contratos.
- Abertura e movimentação de conta bancária titulada pelo município – Banco BPI – despesas covid-19. Aprovação.
- Centro Inova Miratejo. Alteração às normas de funcionamento e utilização. Aprovação.
- Agência Municipal de Energia do Seixal, AMESEIXAL. Representação.
- Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Região de Setúbal. Representação.
- Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios

Saudáveis. Representação.

- Assembleia Intermunicipal da Associação Intermunicipal de Águas da Região de Setúbal. Representação.
- Assembleia Intermunicipal da CD-ARICD Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento – Associação de Municípios. Representação.
- Assembleia-Geral da AMARSUL, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA. Representação.
- Assembleia-geral da Associação de Municípios do Portugal Romano. Representação.
- Assembleia-geral da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas. Representação.
- Assembleia-geral da SIMARSUL, Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, SA. Representação.
- Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Representação.
- Conselho Consultivo do Centro de Formação Profissional do Seixal, Cruz de Pau. Representação.
- Conselho Consultivo do Hospital Garcia de Orta. Representação.
- Presidência do Grupo de Coordenação do Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal. Representação.
- Voto de pesar pelo falecimento de Leonel Fernandes. Aprovação.

Reunião de 17 de novembro Presidência

- Ata da primeira reunião de 3 de novembro de 2021. Aprovação.
- Segunda equipa de intervenção permanente a atribuir à Associação Humanitária de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal. Aprovação.
- Contrato de comodato a celebrar entre o Município do Seixal e o CESP – Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de

Portugal. Cedência de instalações. Aprovação de minuta.

- Grandes Opções do Plano e Orçamento 2021. 4.ª revisão. Aprovação.

Pelouro da Cultura, Juventude, Participação, Desenvolvimento Social e Saúde

- Programa Ações Jovens 2022. Normas de participação. Aprovação.
- Projeto JAH MOMENT – Projeto de inclusão social. Protocolo a celebrar entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, a RATO – Associação para a Divulgação Cultural e Científica, os municípios do Seixal, de Almada, de Sesimbra e de Palmela, a freguesia de Corroios, a união de freguesias de Laranjeiro e Feijó, e o Agrupamento de Escolas João de Barros. Aprovação de minuta.

Pelouro do Desporto, Habitação, Ambiente e Fiscalização

- Contrato-programa de desenvolvimento desportivo a celebrar entre o Município do Seixal e o Grupo Desportivo do Cavadas, para apoiar a substituição da cobertura. Participação financeira.
- Protocolo a celebrar entre o Município do Seixal e a Associação das Coletividades do Concelho do Seixal, para apoiar o desenvolvimento do Troféu de Atletismo do Seixal. Aprovação de minuta.

As deliberações são publicadas na íntegra nas atas das reuniões, as quais podem ser consultadas em cm-seixal.pt.

Bombeiros do Concelho do Seixal celebram 44 anos de trabalho

Autarquia oferece 15 equipamentos de proteção individual

A ASSOCIAÇÃO Humanitária de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal (AHBMCS) assinalou 44 anos de existência no dia 28 de outubro. No dia 31 do mesmo mês, a instituição desenvolveu um programa em que, além de homenagear os bombeiros falecidos, foi inaugurada uma galeria de fotografias de ex-presidentes da direção, uma exposição de viaturas oferecidas à instituição desde 2012 e uma sessão solene.

Por ocasião do aniversário, a Câmara Municipal do Seixal ofereceu 15 equipamentos de proteção individual completos para atuação em meio urbano, compostos por calças, casaco, capacete com duas viseiras, luvas de combate a incêndios, cogula e botas.

A sessão foi dirigida pelo presidente da assembleia-geral, Carlos Manuel Tavares, o qual referiu que «circunstâncias perigosas e ambientes imprevisíveis são uma realidade que os bombeiros enfrentam todos os dias ao serviço das corporações que representam».

O presidente da AHBMCS denunciou que «as dívidas à associação são cerca de duas vezes e meia superiores às que a associação tem e, infelizmente, é o Estado o nosso maior devedor». Brázio Romeiro agradeceu ainda «todo o apoio que as juntas de freguesia nos têm dado» e sublinhou «a compartici-

pação financeira que a Câmara do Seixal nos continua a dar e que nos permite pagar os salários todos os meses» a par dos apoios para instalações, veículos e equipamentos de proteção individual, entre outros.

Ao completar 65 anos, no dia 24 de outubro, José Raimundo passou ao quadro de honra da instituição. O comandante evocou o percurso na AHBMCS ao longo de quatro décadas, dez anos nas funções de comando, e transmitiu palavras de «reconhecimento, gratidão, fé e confiança».

José Mendes assumiu funções como comandante e sublinhou a extrema importância de saber «recordar o passado, com os pés bem assentes no presente, nunca perdendo a perspectiva de futuro, mas sempre de uma forma partilhada».

Trabalho e dedicação

António Santos, presidente da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, considerou que a AHBMCS «cresceu e evoluiu ao longo dos anos em perfeita sintonia com a evolução e crescimento do nosso município» e considerou os bombeiros entre os «bons exemplos de trabalho e dedicação que ainda nos fazem acreditar em algo ou alguém».

Em representação da Assembleia Municipal do Seixal, Américo Costa viu na sessão solene «uma sa-



la cheia de solidariedade» e lamentou que, mesmo quando o Seixal está entre os primeiros municípios no país no apoio aos bombeiros, «tenha faltado a presença do Poder Central e da função social que compete ao Estado desempenhar».

O vereador da Proteção Civil da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Tavares, considerou «necessário reconhecer o espírito de missão, dedicação, empenho e brio profissional» dos bombeiros e considerou que a situação epidemiológica atual evidencia «fragilidades governamentais no que toca à falta de investimento e de apoios às associações humanitárias».

Joaquim Tavares elencou muitas das dificuldades enfrentadas por

estas associações, entre as quais «um quadro de ausência de políticas efetivas de prevenção de riscos, ao nível dos incêndios, cheias, sismos e de um subfinanciamento

geral, numa clara passagem de responsabilidade para as autarquias locais e para os bombeiros, sem transferência dos meios financeiros correspondentes».

Atividade no ano de 2021

- Ao longo da história da AHBMCS passaram pela corporação mais de 900 bombeiros. Este ano e até ao mês de setembro, a corporação enfrentou:
- 3 incêndios industriais
- 71 incêndios rurais
- 90 incêndios urbanos
- 90 outros tipos de incêndio
- 243 acidentes rodoviários
- 4108 transportes de doentes não urgentes
- 6663 transportes de doentes urgentes

Centro Municipal de Proteção Civil do Concelho do Seixal

Investimento de 71 mil euros reforça resposta de emergência

O Centro Municipal de Proteção Civil do Concelho do Seixal está em funcionamento desde 5 de novembro, altura em que foi dado a conhecer aos diferentes agentes de proteção civil do concelho.

A estrutura está instalada nos Serviços Operacionais da Câmara Municipal do Seixal, recebeu um investimento de 71 350,73 euros e encontra-se preparada para acompanhar a formação de eventos extremos, através de centros meteorológicos online ou da ligação à rede local de estações meteorológicas.

A sala de operações funciona au-

tonomamente do restante edifício, com fontes de energia alternativas, servidores informáticos e central de comunicações independentes e conta também com um equipamento para videoconferência. O novo equipamento dispõe ainda de serviço de radiocomunicações através da rede SIRESP e das redes Estratégica de Proteção Civil, Operacional de Bombeiros e Municipal de Proteção Civil.

Em caso de situação extrema, este centro foi concebido para ser reinstalado numa tenda de campanha, podendo receber o Centro de Coordenação Operacional Muni-

cipal ou a Comissão Municipal de Proteção Civil, em caso de ser acionado o Plano Municipal de Emergência em situação de catástrofe. Presente na apresentação do equipamento, o presidente da Câmara do Seixal defendeu que «este centro é muito importante e vai permitir uma melhor resposta de prevenção, monitorização e coordenação da autarquia com os vários agentes de proteção civil do concelho». Joaquim Santos assegurou que «vamos continuar a investir nesta área da proteção civil e reforçar a nossa capacidade de resposta em casos de emergência».



Neste mesmo dia, a Escola Básica de Santa Marta do Pinhal, em Corroios, acolheu a 9.ª edição do exercício nacional de sensibilização para o risco sísmico A Terra Treme, organizado pelo Serviço Municipal

de Proteção Civil do Seixal. A iniciativa visa a aprendizagem dos três gestos de autoproteção em caso de sismo – baixar, proteger e aguardar – e foi seguida de um simulacro de evacuação da escola.



Amílcar Geração



Festival



Refúgio



Anastácia & C.ª



A Coragem da Minha Mãe

Doze dramaturgias pelas melhores companhias nacionais

Festival de Teatro des promove cultura para

A 38.ª EDIÇÃO do Festival de Teatro do Seixal encontra-se a decorrer até dia 4 de dezembro. Ao todo, são 12 peças de teatro apresentadas por algumas das melhores companhias nacionais e locais, na sua grande maioria escritas por jovens dramaturgos e de entrada gratuita.

Além de apresentar datas no Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal, no Cinema S. Vicente e no novo auditório de Miratejo, o festival acontece igualmente nos palcos da Sociedade Filarmónica União Arrentelense, Associação de Moradores dos Redondos, Ginásio Clube de Corroios, Clube Recreativo da Cruz de Pau, Sociedade Filarmónica Operária Amorense e no Pavilhão Municipal do Alto do Moinho.

Na 38.ª edição, o festival apresenta uma programação desenvol-

«Um festival de teatro é sempre uma alegria, uma festa e uma vitória nos tempos que correm», diz Maria João Luís, responsável pelo Teatro da Terra

vida em dois eixos: a identidade e a memória. A identidade associada a inquietações atuais, como as ideias

de finitude da vida e dos recursos naturais, a definição de género ou a vivência multicultural dos jovens dos bairros suburbanos. E a memória, associada à ideia de resistência, às lutas pela independência das ex-colónias portuguesas, à vida na clandestinidade durante o estado fascista e ao testemunho do Holocausto.

Presente na noite de abertura do festival, dia 11 de dezembro, para assistir à peça «Festival», aqui trazida pela companhia portuense Mala Voadora, Joaquim Santos valoriza «o conjunto de grandes atuações e o conteúdo deste festival» e sublinha «esta política cultural para todos com o objetivo de que todos possam ter acesso à cultura».

Acompanhado por Paulo Silva, vereador do Pelouro da Cultura, o presidente da Câmara Municipal do Seixal lembra ainda que «a cul-



Menecma ou o Efeito de Mandela



AUX



A Última Refeição



Duas Peças de Xadrez

s e locais centralizado todos

tura foi um dos setores mais afetados pelas restrições da pandemia», ainda que «no Seixal sempre tenhamos tentado manter as atividades culturais, dentro das normas definidas pela Direção-Geral da Saúde, e por isso mesmo voltamos mais uma vez a realizar este festival de teatro, com um programa reforçado».

Peças em novembro

Durante o mês de novembro, o festival apresentou «Amílcar Geração», da responsabilidade do Projeto Teatral Paralelo20, com produção da Culturproject; «Refúgio», pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora; «Anastácia & C.ª», pela Pé de Palco; «Duas Peças de Xadrez», trabalho de Joãozinho da Costa; «A Coragem da Minha Mãe», uma produção dos Artistas Unidos; «A Solidão das Horas», uma

encenação de O Grito e «Memórias de Uma Falsificadora», coprodução Horta – Produtos Culturais, São Luiz Teatro Municipal, Museu do Aljube e Truta.

Este ano, o festival tem ainda como novidade a realização de duas sessões destinadas ao público escolar, dirigidas a alunos do 3.º ciclo e/ou secundário, visando promover a reflexão nos mais novos, criar novos públicos e descobrir vocações.

Estudante na Escola Superior de Teatro e Cinema, Camila Gonçalves assistiu ao primeiro espetáculo. A jovem acredita que o teatro enfrenta um problema com a «cultura dos espetadores, que passa por educar a gostar de teatro, assim como de todas as outras artes». Aluno na mesma escola, Diogo Campos conta que já assistiu «a outras peças no Seixal» e sente «que tem havido

aposta no teatro». Se vai ver mais alguma peça? «Quero vir ao encerramento, com o Teatro da Terra», conta.

Maria João Luís é a atriz que, sozinha em palco, protagoniza o espetáculo de encerramento do festival. «A Última Refeição», um trabalho do Teatro da Terra, companhia residente no Seixal, escrito por António Cabrita e encenado por António Pires, em que interpreta Helena, a mulher de Bertolt Brecht, no dia em que o célebre dramaturgo se encontra já morto e no caixão.

Igualmente presente na abertura do festival, a atriz considera que «um festival de teatro é sempre uma alegria, uma festa e uma vitória nos tempos que correm» e que «o teatro está na base da cultura de uma sociedade e ensina a sociedade a comportar-se em coletivo». ■



Autores da Nossa Terra recebeu Manuel Lima Novo livro homenageia profissões e ofícios

«Antigas profissões e ofícios Almada-Seixal» é o mais recente livro de Manuel Lima, que o autor apresentou no dia 14 de novembro, no Ginásio Clube de Corroios (GCC).

O cinetateatro do GCC foi pequeno para receber os amigos, familiares e convidados que estiveram presentes na sessão. A vereadora Maria João Macau, do pelouro da Educação da Câmara Municipal do Seixal, e Diana Soares, vogal do executivo da Junta de Freguesia de Corroios, também marcaram presença.

Manuel Lima explicou que esta edição surgiu porque começou a publicar na sua página de Facebook profissões antigas de Almada e Seixal e muitas pessoas começaram a dizer para pôr isso em livro, entre elas seu amigo e professor Galopim de Carvalho. Entretanto, começou a pandemia, estava em casa e decidiu avançar com o projeto desta obra. Outro fator que o levou a fazer o livro foi possuir em casa uma grande coleção de ferramentas de variadas profissões e ter ainda muitas fotografias antigas. Fez pesquisa documental em mais de 60 obras bibliográficas e a obra nasceu, focando 72 profissões, «a começar nos aguadeiros e acabando nos vinhateiros», apresentadas num total de 376 páginas e 470 fotografias, com grafismo de Carlos Galvão e impressa na Gráfica Jorge Fernandes.

Neto de varina, pescador, pastor e filho de pedreiro, Manuel Lima afirmou que este seu oitavo livro pretende justamente «homenagear estas profissões necessárias para o nosso bem-estar e que antes não eram valorizadas». Referiu ainda que este livro também é das pessoas que entrevistou com essa finalidade.

Preservar a identidade coletiva

Por seu lado, Diana Soares agradeceu a Manuel Lima «a sua imensa dedicação ao estudo, à pesquisa e ao trabalho de temas com relevante interesse para a freguesia» e disse que a junta «se associa ao projeto do autor, afirmando que assim também é possível fazer cultura». A vereadora Maria João Macau sublinhou Manuel Lima como «um homem da nossa terra, que nos habituou a um trabalho muito importante no domínio da pesquisa e da investigação no nosso concelho sobre o património histórico e natural, sendo uma figura ímpar da nossa cultura».

Sobre a obra de Manuel Lima, a autarca frisou que esta «será mais um manual de educação e de apoio às nossas escolas da rede pública, e às nossas instituições, para o conhecimento e a preservação da nossa identidade». Considerou o tema «muito importante e oportuno porque, ao abordar as profissões e ofícios, valoriza o trabalho, o ofício, o saber-fazer». Desejou que este livro seja «um instrumento importante no domínio da educação, do ensino, da aprendizagem e da divulgação do território, enquanto território feito com e pelas pessoas, nos diferentes mistérios e no respeito pelas tradições, pela nossa cultura e identidade».

Dia 2 de dezembro, quinta-feira, 21.30 horas

Menecma ou o Efeito de Mandela

Grupo de Teatro Almagesto
Auditório Municipal de Miratejo
Duração: 75 min
M/ 12 anos . Entrada livre*

Dia 3 de dezembro, sexta-feira, 21.30 horas

AUX

Animateatro (Seixal)
Auditório do Pavilhão Municipal do Alto do Moinho
Duração: 60 min
M/ 12 anos . Entrada livre*

Dia 4 de dezembro, sábado, 21.30 horas

A Última Refeição

Teatro da Terra (Seixal)
Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal
Duração: 75 min
M/ 12 anos . Ingresso: 8 euros**

* Marcação prévia através de formulário online em cm-seixal.pt/agenda

** Bilhetes à venda em Ticketline.pt e nos locais habituais (descontos de 50 por cento para jovens até 25 anos, reformados e funcionários das autarquias do Seixal)

Seixal+perto

Ações de limpeza e manutenção do espaço público



Os eleitos contactaram com a população, em Corroios

Todos os dias, os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal fazem a manutenção do espaço público para qualificar o local onde vivemos, trabalhamos e estudamos. Esse trabalho é realizado em ações diárias por todo o concelho, entre as 7 e as 21 horas, com os trabalhadores municipais na rua, em vários pontos do concelho, para limpar, desinfetar e higienizar.

Além das ações diárias, realiza-se às quartas-feiras e, quinzenalmente, também aos sábados, a iniciativa Seixal + Perto, com ações concertadas em que equipas de trabalhadores municipais intervêm numa determinada localidade de modo intensivo. É feita a higiene e limpeza urbana, a lavagem de

contentores e ecopontos, a manutenção e conservação urbana, intervenções nas redes de água e saneamento, varredura e lavagem de ruas, despejo de papelarias, desmatamentos, cortes de ervas e contenção das copas das árvores, manutenção de canteiros, controlo de pragas, desobstrução de coletores e sarjetas, reparação de asfalto e passeios e de sinalização vertical.

Esta iniciativa é acompanhada por Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal, e pelos vereadores da autarquia, que contactam com os trabalhadores e com a população, obtendo opiniões sobre o trabalho realizado e sugestões sobre novas intervenções.



Quinta da Queimada, Aldeia de Palo Pires



Bairro dos Corticeiros, Amora



Miratejo



Quinta do Brasileiro, Miratejo



Quinta do Cabral, Arrentela



Quinta da Princesa, Amora



Redondos, Farnão Ferro



Contacto com a população na Verdizela



Casal do Marco



Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora Mais de quatro décadas ao serviço da população

A Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora (ARIFA) assinalou, no dia 12 de novembro, o 42.º aniversário e, como referiu o presidente da instituição, «apesar da atual situação, não podemos deixar de assinalar a data aqui no exterior da instituição: são 42 anos de serviço à comunidade».

Hoje a associação tem mais de 3500 sócios e dinamiza os seguintes equipamentos sociais: a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, incluindo o serviço de apoio domiciliário, com 200 utentes; a Unidade de Cuidados Continuados, com 30 utentes, e a Creche Baleia Amarela, frequentada por 66 crianças.

O presidente da ARIFA saudou o novo vereador do Pelouro do Desenvolvimento Social, Paulo Silva. E agradeceu a dedicação dos trabalhadores que, «durante o período mais grave da pandemia, cuidaram das pessoas que estão na instituição». Frisou os apoios

concedidos pela câmara municipal nos últimos dois anos, «nomeadamente ao nível da cedência de equipamento de proteção individual e com a instalação do aquecimento central».

Manuel Araújo, presidente da Junta de Freguesia de Amora, saudou a instituição pelo trabalho em prol da população e lamentou que não exista por parte do governo um quadro de apoio financeiro que garanta a autonomia destas instituições.

O vereador Paulo Silva mencionou o facto de «estarmos a sair de um tempo difícil em que os idosos e utentes destas instituições foram dos que mais sofreram com o isolamento». E elogiou os trabalhadores que «puseram o interesse coletivo à frente da vida pessoal e mantiveram-se na linha da frente». Destacou ainda o trabalho de excelência da ARIFA, nas suas várias valências, para dizer que «a câmara municipal irá continuar a apoiar a instituição».



Sociedade Filarmónica Operária Amorense fez 123 anos Vivência associativa transforma a sociedade

Fundada a 28 de junho, a Sociedade Filarmónica Operária Amorense (SFOA) não pôde celebrar o aniversário na ocasião, ainda marcada por restrições resultantes do combate à covid-19. Num momento em que se promovia o regresso à normalidade, a coletividade não quis deixar de assinalar o 123.º aniversário no dia 16 de outubro.

Capoeira, judo, taekwondo, sevilhanas, hip-hop, danças de salão, contemporânea e criativa, zumba, aulas de guitarra e escola de música são ofertas da SFOA, que acolhe no seu salão nobre bailes todos os domingos. A tarde contou com a atribuição de distinções a associados que completaram os 25, 50 e 75 anos, demonstrações de atividades e um concerto pela sua banda filarmónica.

O vereador da Câmara Municipal do Seixal Joaquim Tavares, presente na cerimónia, assegurou que «o nosso concelho seria muito diferente sem as nossas coletividades de cultura, recreio e desportivas» e salientou

os lemas «Cultura para Todos» e «Desporto para Todos», que «assumimos com grande responsabilidade e com apoios efetivos às suas instalações, ao seu trabalho e desenvolvimento».

O vereador da Câmara Municipal do Seixal evocou «o grande esforço das direções que sempre lutaram para manter estas portas abertas». O eleito elogiou ainda a dedicação dos «trabalhadores, alunos, atletas, músicos, professores e familiares» que permitem manter vivas as coletividades e salientou que «essa vivência associativa contribui para transformar a sociedade».

Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Paio Pires Ampliar as condições para apoiar mais utentes

A Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Paio Pires (AURPIPP) foi fundada há 40 anos, com a missão de apoiar os idosos mais necessitados da comunidade. Atualmente, a associação emprega 30 trabalhadores e tem acordos com a Segurança Social para a resposta social de serviço de centro de dia para 40 utentes e de apoio domiciliário para 54.

A AURPIPP celebrou o 40.º aniversário no dia 7 de outubro, com uma sessão solene conduzida por Palmira Pereira, secretária da mesa da assembleia geral.

António Horta Pinheiro, presiden-

te da direção da AURPIPP, referiu que a associação foi inovadora na criação de soluções para continuar a prestar os serviços de apoio aos idosos durante a pandemia, o que «só foi possível porque temos uma equipa de trabalhadores extraordinários e o apoio fundamental da junta de freguesia e da câmara municipal». Mencionou também os apoios financeiros da autarquia que estão a permitir renovar o equipamento da cozinha e da lavandaria. A instituição candidatou-se ao PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) para a remodelação do edifício, «com vista a ampliar o espaço e

aumentar a capacidade para desenvolver a sua atividade junto de mais utentes». O projeto contará também o apoio municipal.

António Santos, presidente da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, deu os parabéns à AURPIPP, lembrou «os que trabalharam antes para que o presente fosse possível» e realçou «o trabalho excelente» da atual direção e «o papel importantíssimo» dos trabalhadores.

Manuela Calado, então vereadora do Desenvolvimento Social da Câmara Municipal do Seixal, salientou que «a AURPIPP e as outras nossas instituições sociais estive-



ram também na linha da frente nas respostas e no combate à pandemia, pelo que a câmara municipal homenageou essas instituições, os seus dirigentes e trabalhadores». A vereadora assegurou ain-

da que a autarquia «continuará ao vosso lado». Reforçou ainda a necessidade de o Estado «olhar de forma diferenciada para estas instituições relativamente aos apoios».



O vereador do Desporto, Bruno Santos, homenageou o atleta octogenário António Mateus, do clube Zatopeques de Fernão Ferro



Susana Cunha triunfou nos 6 000 metros em Amora



Duarte Gomes cortou os 10 000 metros em primeiro lugar

31.º Corta-Mato Cidade de Amora

Duarte Gomes e Susana Cunha são os grandes vencedores

MAIS DE mil atletas de todo o país correram, nos diversos escalões, no 31.º Corta-Mato Cidade de Amora, no dia 7 de novembro, na Quinta Maria Pires, em Amora, local onde decorreu a primeira edição da prova.

Duarte Gomes, do Sport Lisboa e Benfica, e Susana Cunha, do Clube Recreio Desportivo de Águeda, subiram ao lugar cimeiro do pódio desta edição.

Duarte Gomes triunfou em seniores masculinos, ao cortar a meta dos 10 000 metros em 32 minutos e 44 segundos. O segundo lugar do pódio foi para Samuel Freire, do Vitória Futebol Clube, e em terceiro ficou Filipe Vitorino, do Clube de Natação de Rio Maior.

«É uma prova muito dura, a minha primeira vez nos 10 quilómetros em corta-mato, mas consegui impor o meu ritmo desde o início, nos últimos 500 metros mandei

um esticão e consegui ganhar», disse Duarte Gomes após vencer.

Em femininos, a líder foi Susana Cunha, do Clube Recreio Desportivo de Águeda, no escalão de seniores dos 6 000 metros, com 22 minutos e 28 segundos. Seguiram-se as atletas Ana Rebelo e Kcénia Bougrova, do Run Tejo, que cortaram a meta de mãos dadas.

A prova «correu muito bem e acho que hoje quem está de parabéns é o meu treinador», disse Susana Cunha e realçou a «importância de voltar às provas».

No crosse é de destacar a presença do atleta internacional Etson Barros, do Sport Lisboa e Benfica, atual vice-campeão dos 3000 metros obstáculos no Campeonato Europeu de Sub-23, na Estónia. Em Amora, triunfou no seu escalão, ao correr os 7 000 metros em 22 minutos e 11 segundos. Para Etson

Barros, a corrida «foi rápida no início, depois foi controlar o ritmo e, sendo a primeira prova da época, correu bem».

E porque os jovens são o futuro, demos a palavra aos que mais brilharam. A vencedora de juvenis nos 3000 metros foi a jovem Beatriz Fernandes, do NucleOeiras. A atleta disse que a competição «é boa e por isso é sempre bom vir a esta prova». Em juvenis masculinos nos 4000 metros, venceu Alexandre Lucas, do Centro Popular de Trabalhadores de Sobral de Ceira. Referiu que a prova foi «dura, tem muitas curvas, é longa, por isso é preciso ter bastante resistência e aguardar para a ponta final».

Esta edição homenageou o atleta octogenário António Mateus, do clube Zatopeques de Fernão Ferro, que correu neste dia a sua milésima prova. Foi ainda distinguido o atleta Carlos Alves, um dos me-

lhores veteranos do país, vencedor da primeira edição do crosse de Amora.

A prova integra os Jogos do Seixal e o Troféu de Atletismo do Seixal e é organizada em parceria pela Câmara Municipal do Seixal e Junta de Freguesia de Amora, com o apoio do movimento associativo concelhio, Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) e Associação de Atletismo de Setúbal (AAS).

A prova foi acompanhada pelo vereador do Desporto da Câmara Municipal do Seixal, Bruno Santos, pelo presidente da Junta de Freguesia de Amora, Manuel Araújo, e pelo presidente da AAS, José Serrano. Os técnicos da FPA estiveram em Amora para selecionar os atletas que irão ao campeonato europeu da modalidade.

Segundo José Serrano, este corta-mato «tem uma margem de progressão enormíssima» e consi-

dera que a Câmara do Seixal «tem sido uma autarquia extraordinária a desenvolver o desporto» e a Junta de Amora «tem sido incansável a apoiar o desporto, principalmente o atletismo».

Manuel Araújo realçou o «feedback positivo» dos atletas, técnicos e dirigentes relativamente a este «espaço extraordinário, com uma visibilidade enorme, bem no coração da cidade».

O vereador Bruno Santos destacou «a alegria de poder voltar a realizar estes eventos e com participação livre de todos os que queiram participar, pois essa é uma das características do nosso crosse da cidade de Amora» e afirmou que no próximo ano «contamos voltar à nossa pista de excelência, no Parque Municipal do Serrado».

Os resultados da competição estão disponíveis em cm-seixal.pt. ■



707 127 127

Horários

SETÚBAL | SEIXAL | LISBOA

PARTIDAS DE COINA (Concelho do Seixal)

Dias úteis

H	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00
M	33	13	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	13	43	43
		53	33	13	13	13	23	23	23	23	23	23	13	13	13	23	23	43		
			43	23	23	23	43	43	43	43	43	43	23	23	23	43	43			
			53	33	33	33					53	33	33	33						
				43	43	43						43	43	43						
				53	53							53	53	53						
				53	(*)															

Sábados

H	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
M	33	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
		53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53

Domingos e feriados

H	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
M	53	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
		53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53



Setúbal	Coina	Fogueteiro	F. Amora	Corroios	Pragal	Campolide	Sete Rios	Entrecampos	Roma-Areeiro
26'	5'	3'	4'	5'	9'	2'	3'	2'	

Sublinhados: com partidas de Setúbal, os restantes partem de Coina

(*) Partida do Fogueteiro

LISBOA | SEIXAL | SETÚBAL

PARTIDAS DE ROMA – AREIRO (LISBOA)

Dias úteis

H	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00	1
M	43	13	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	13	13	43	28
		43	13	13	13	23	23	23	23	23	23	23	13	13	13	13	23	43	58		
			23	23	23	43	43	43	43	43	43	43	23	23	23	23	43				
			33	33	33						53	33	32	33	33						
			43	43	43							43	43	43	43						
			53	53								53	53	53							

Sábados, domingos e feriados

H	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00
M	43	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
		43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43



Roma-Areeiro	Entrecampos	Sete Rios	Campolide	Pragal	Corroios	F. Amora	Fogueteiro	Coina	Setúbal
2'	4'	2'	9'	5'	3'	4'	5'	24'	

Sublinhados: com destino a Setúbal, os restantes terminam em Coina.
Aos dias úteis o comboio das 8.13 horas termina no Fogueteiro

Atendimento Público
da Câmara Municipal do Seixal

O atendimento público dos pelouros da Câmara Municipal do Seixal é realizado mediante marcação prévia, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17.30 horas, através dos gabinetes de apoio aos vereadores.



TRANSTEJO

808 203 050

Horários

SEIXAL | LISBOA

Dias úteis

06.10	06.40	07.00	07.25	07.45	08.10	08.30	08.55	09.15	09.40
10.05	11.00	12.30	14.00	15.30	16.20	16.45	17.05	17.30	17.50
18.15	18.40	19.05	19.30	20.30	21.30	22.30			

Sábados

07.00	08.00	09.00	11.00	13.00	15.00	16.30	18.00		
19.30	20.30	21.30							

Domingos e feriados

08.00	09.00	11.00	13.00	15.00	16.30	18.00	19.30	21.00	
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--

LISBOA | SEIXAL

Dias úteis

06.35	07.05	07.25	07.50	08.10	08.35	08.55	09.20	09.40	10.05
11.30	13.00	14.30	15.55	16.45	17.10	17.30	17.55	18.15	18.40
19.05	19.30	20.00	21.00	22.00	23.15				

Sábados

07.30	08.30	09.30	11.30	13.30	15.30	17.00	18.30		
20.00	21.00	22.00							

Domingos e feriados

08.30	09.30	11.30	13.30	15.30	17.00	18.30	20.00	21.30	
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--

TELEFONES ÚTEIS

Número Nacional de Socorro
| 112

Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal
| 212 279 530

Bombeiros Mistos de Amora
| 212 255 555

Cruz Vermelha Portuguesa
Delegação Foz do Tejo – Margem Sul
| 212 227 746

Assistência Farmacêutica às populações – Linha nacional | 1400

Polícia de Segurança Pública
Divisão Policial do Seixal,
Torre da Marinha | 212 276 500
Cruz de Pau | 212 260 350
Seixal | 212 273 230
Corroios | 212 548 410

Guarda Nacional Republicana
Aldeia de Paio Pires | 217 655 950
Fernão Ferro | 217 655 940

Saúde 24 | 808 242 424

Unidades de Saúde
UCSP de Amora | 212 274 200
UCSP de Corroios | 212 548 350/55
UCSP do Seixal | 212 277 188
USF Amora Saudável | 212 274 230/31
USF CSI Seixal | 212 277 183
USF Cuidar Saúde | 212 277 191
USF FF-MAIS | 212 128 230
USF Pinhal de Frades | 212 260 070
USF Rosinha | 212 273 500
USF Servir Saúde | 212 556 429
USF Torre | 212 274 320/30/05

UCSP: Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
USF: Unidade de Saúde Familiar

Hospital Garcia de Orta – Almada
| 212 940 294

SOS – Mulheres Vítimas de Violência
| 800 202 148

Linha 65 – Apoio à Terceira Idade e a Pessoas Dependentes
| 800 208 875

Segurança Social /
/Serviço Local de Amora
| 300 502 502

Tribunal Judicial da Comarca do Seixal | 212 274 500

Julgado de Paz | 212 219 200

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL
Geral | 212 276 700
camara.geral@cm-seixal.pt
Seixal Limpo | 210 976 011
seixal.limpo@cm-seixal.pt
Piquete de águas, esgotos e saneamento | 210 976 000
| 210 976 046 (depois das 17 horas)
Proteção Civil Municipal
| 212 275 681
Leitura do consumo de água
| 800 500 210
CROACS | 210 976 200
croacs@cm-seixal.pt

Agendamento prévio para atendimento nos Serviços Centrais
Atendimento geral e CIAC
| 212 276 770 | ciac@cm-seixal.pt
Urbanismo | 212 276 788
dum@cm-seixal.pt
Divisão Administrativa de Água, Saneamento e Resíduos (faturação e contratos) | 212 276 720
daas@cm-seixal.pt
Desenvolvimento Social e Cidadania | 210 976 220 | ddsc@cm-seixal.pt
Finanças e Património | 212 275 780
df@cm-seixal.pt
Fiscalização Municipal | 210 976 202
dfm@cm-seixal.pt
Piquete de contadores
| das 9 às 17 horas | 212 276 700
| das 17 às 22 horas | 210 976 046

Contactos para agendamento prévio nas lojas do município
Lojas do Município | 212 275 776
agenda.lojas@cm-seixal.pt

Assembleia Municipal do Seixal
| 210 976 225

Freguesias
Junta de Amora | 212 268 730
Junta de Corroios | 212 535 814
Junta de Fernão Ferro | 215 979 195
União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires | 211 316 223

EDP
Informações | 800 505 505
Avarias | 800 506 506

Conservatória do Registo Civil do Seixal | 212 271 217
Conservatória do Registo Predial Cruz de Pau | 212 260 620
Seixal | 212 271 280
Repartição de Finanças Cruz de Pau | 212 260 760
Seixal | 212 219 710
Centro de Emprego | 212 267 230

TÁXIS
Expresso táxis
| 212 250 265 | 212 250 270
| 968 485 593 | 917 297 278
Coop táxis
| 211 581 132 | 966 781 220
| 932 711 132 | sms: 4901 táxi já



Farmácias de serviço

Para saber qual a farmácia de serviço mais perto de si, ligue para a Linha 1400.

A Linha 1400 é uma chamada gratuita e está disponível 24 horas por dia durante todos os dias da semana.

Ao ligar 1400, o operador indica-lhe onde o medicamento (ou produto) de que necessita está disponível e pode agendar a recolha na farmácia ou a entrega em casa.

A Associação Nacional de Farmácias recomenda, especialmente aos grupos de risco, que os utentes deixem de se dirigir diretamente às farmácias e adquiram medicamentos através da linha telefónica gratuita 1400.

ABREU CARDOSO | R. Cidade Setúbal, 1-B, Corroios | 212 545 585
ALÉM TEJO | Av. Dr. Arlindo Vicente, 20 A e 20 B Torre da Marinha | 212 223 736
ALVES VELHO | R. Luís de Camões, 27, Torre da Marinha | 212 211 132
BAIRRO NOVO | R. da Liberdade, 105-A, Bairro Novo | 212 220 959
BENTO LINO | Av. de Vale de Milhaços, 34, Corroios | 212 532 601
BIOTIFAR | R. José Carlos Ary dos Santos, 2-A, Miratejo | 212 536 351
CENTRAL DA AMORA | R. MFA, loja 22, Amora | 212 257 108
CENTRAL DE PAIO PIRES | Av. General Humberto Delgado, 9-11, Paio Pires | 212 210 365
DO VALE | R. da Cordoaria, 5 B, Cruz de Pau | 212 255 919
DUARTE RAMOS | Centro Comercial Belsul, 11, Lj. 29, Cruz de Pau | 212 268 930
FLOR DA MATA | Av. 23 de julho, 56 | 213 157 308
FOGUETEIRO | Av. 1.º de Maio, 93 A e B, Fogueteiro | 212 229 522
FONSECA | Pátio das Artes, 36 loja C8, Estrada dos Foros de Amora | 212 259 813
FOROS DE AMORA | Estrada dos Foros de Amora, 120-A-B | 212 260 579
GODINHO | Largo da Igreja, 51, Seixal | 212 213 580
HOLON VALE DE MILHAÇOS | R. Alexandre Herculano, 2 A, Vale de Milhaços | 212 530 256
LUSITANA | Rua João Gil, 2, Arrentela | 212 277 959
PINHAL DE FRADES | R. Dr. Raul Machado, lote 52, Pinhal de Frades | 212 244 224
MATOS LOPES | R. 25 de Abril, 20 r/c, Amora | 212 246 355
MOURA CARNEIRO | RioSul Shopping, Loja 0.044 A | 212 277 868
NOBRE GUERREIRO | Av. Marcos de Portugal, 20-A, Amora | 212 276 470
NOVA AMORENSE | R. Oliveira Martins, 4-B, Paivas | 212 268 818
NOVA SANTA MARTA | Av. Rui Grácio, 84 - A/B, Santa Marta do Pinhal | 213 462 687
NOVAIS | Av. José António Rodrigues, 89-A, Aldeia de Paio Pires | 212 225 495
NUREI | R. da Igreja, Lt. 831 A, r/c, Fernão Ferro | 212 120 384
QUINTA DA TORRE | Av. 25 de Abril, 65, Torre da Marinha | 212 224 750
ROMANA | R. Gil Vicente, 25, Vale de Milhaços | 212 546 293
SÃO BENTO | R. Ana Castro Osório, 10-A, Amora | 212 225 539
SEIXAL | Av. Vasco da Gama, 15, Seixal | 212 222 658
SERUCA LOPES | Trav. Paz, 4-B, Casal do Marco | 212 210 369
SILVA CARVALHO | Praceta Emídio Santana, 6 – 6 A | Aldeia de Paio Pires | 210 993 415
SOUSA MARQUES | Av. Luís de Camões, 2, Miratejo | 212 555 006
ST.ª MARTA DO PINHAL | R. Mário Sampaio Ribeiro, 7, St.ª Marta do Pinhal | 212 255 300
UNIVERSO | Av. 25 de Abril, 60 B, Corroios | 212 535 084
VALE BIDARRA | R. Luís de Camões, Lt. 350, Fracção A e B, Fernão Ferro | 212 121 121

MAIS UM NATAL SEM HOSPITAL DO SEIXAL

**18 DEZEMBRO
16H30**

PAVILHÃO DESPORTIVO
MUNICIPAL LEONEL FERNANDES

ENTRADA GRATUITA

VOZES DO ATLÂNTICO

DIANA SOARES

MARIA DE LOURDES

TOY

MÁRIO BARRADAS

**BROTHERS SOUL
TIAGO MESTRE
E JOANA MESTRE**

DAVID ANTUNES E BERG

DAVID VENTURA

DIAMANTINA RODRIGUES

VITOR PAULO

RICARDO MESTRE

BANZA

DANY SILVA

ANJOS

Adeia Natal do Seixal



**DE 1 DE DEZEMBRO
A 2 DE JANEIRO
NÚCLEO HISTÓRICO
DO SEIXAL**

ORGANIZAÇÃO

seixal
câmara municipal

PRODUÇÃO

UNISPORTS

SUPLEMENTO

SEIXAL BOLETIM MUNICIPAL 769 NOVEMBRO 2021



185.º aniversário do concelho do Seixal

Seixal é terra de Abril e terra de futuro

A

cerimónia comemorativa do 185.º aniversário do concelho do Seixal decorreu no Complexo Desportivo de Santa Marta do Pinhal no dia 6 de novembro e tornou evidente a todos os que participaram que o Seixal é terra de Abril e terra de futuro.

A iniciativa contou com a tradicional atribuição de medalhas de bronze e de prata de 25 e de 40 Anos de Serviço, respetivamente, aos trabalhadores das autarquias do concelho do Seixal e incluiu ainda uma homenagem aos trabalhadores que se aposentaram no último ano.

A cerimónia distinguiu ainda nove personalidades com medalhas de Bons Serviços Municipais, um agente económico com a medalha de Mérito Empresarial, seis atletas com a medalha de Mérito Desportivo, uma personalidade com a medalha de Mérito Cultural e cinco outras personalidades com a medalha de Mérito Municipal. O jornalista Joaquim Letria foi distinguido com a Medalha de Honra do município pelo seu percurso profissional e de vida.

A animação musical da cerimónia de aniversário esteve a cargo da classe Talentos sem Fronteiras,

que integra a Escola de Arte-Musical do Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho e é coordenada por Ana Cristina Videira e Joana Videira. No dia 5 de novembro, o programa de comemorações incluiu ainda a atuação de Samuel Úria, o qual trouxe ao palco do Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal «Canções do Pós-Guerra», o seu mais recente álbum, que remete para uma guerra interior e espiritual num gesto artístico premonitório dos conflitos internos sentidos durante a pandemia.

Alfredo Monteiro, presidente da Assembleia Municipal do Seixal Uma história de trabalho e de luta pela liberdade

O presidente da Assembleia Municipal do Seixal evocou uma história secular e um «povo com uma história de trabalho árduo, com renovada esperança numa vida melhor, sempre lutador pela liberdade». Contexto em que celebrou «os valores de Abril de 1974, quando tudo estava por fazer numa Margem Sul que produzia para o país, mas era sistematicamente excluída do progresso pelo regime salazarista». Recordou então «a Comissão Administrativa eleita por aclamação popular, o jovem Poder Local Democrático saído da Constituição da República e a população organizada em comissões de moradores, coletividades e cooperativas».

Poder Local na vanguarda

Alfredo Monteiro salientou «um dos primeiros planos diretores municipais do país, percursor na educação, na cultura, no desporto e em respostas sociais, do Plano Educativo Municipal ao Fórum Cultural do Seixal, do Ecomuseu Municipal à Seixalíada popular, da rede de centros de dia ao lançamento do projeto de Cidades Saudáveis» e um «Poder Local na vanguarda nos sistemas de tratamento de resíduos sólidos urbanos e de efluentes, na valorização

ambiental da Baía do Seixal e na qualificação das áreas urbanas de génese ilegal».

Dívida do Governo aos municípios

Referiu ainda a situação de pandemia para denunciar que «a proposta de Orçamento do Estado (OE) para 2022 não respondia ao compromisso do Governo de ressarcimento dos municípios pelos investimentos no combate à covid-19» e explicou que «no conjunto dos municípios o montante apurado até dezembro de 2020 é de 156 milhões de euros» e que no «Seixal situa-se, em 2021, em 4,5 milhões de euros», o que motivou um parecer desfavorável da Associação Nacional de Municípios Portugueses ao OE, por não integrar, num valor acrescido pelo incumprimento da Lei das Finanças Locais desde 2019, o montante de 260 milhões de euros de dívida do Governo aos municípios.

Defesa dos serviços públicos

Alfredo Monteiro defendeu que «a recuperação económica e social do país exige uma estratégia integrada de investimento público e a articulação entre o Plano de Recuperação e Resiliência e o próximo Quadro Comunitário de Apoio», a par de



«medidas efetivas de incremento da produção nacional, de incentivo ao tecido económico exportador e de apoio às micro e pequenas empresas, num quadro de garantia da estabilidade de emprego», do «aumento geral dos salários e das pensões e, de forma significativa, do salário mínimo nacional» e da «defesa dos serviços públicos» e «um efetivo investimento nas respostas sociais».

Denunciou, porém, que na península de Setúbal o Plano de Recuperação e Resiliência «não integra qualquer investimento estruturante na mobilidade e em infraestruturas regionais» e em relação ao Seixal «não contempla, nomeadamente, o prolongamento para a 2.ª e 3.ª fases do Metro Sul do Tejo e as construções da ponte Seixal-Barreiro e da Estrada Regional 10».

Hugo Constantino, presidente da Junta de Freguesia de Corroios Dedicação na prestação do serviço público de qualidade

Hugo Constantino, presidente da Junta de Freguesia de Corroios, representou as juntas de freguesia na saudação ao 185.º aniversário do concelho do Seixal. O autarca valorizou «a dedicação dos nossos trabalhadores na prestação do serviço público de qualidade» e reconheceu «o papel de todos aqueles e aquelas que com os eleitos do Poder Local Democrático e os trabalhadores se dedicam à causa pública»: os voluntários, as instituições, associações, forças vivas e comunidades.

Contra a agregação de freguesias

Hugo Constantino lamentou «o processo de desagregação e extinção de mais de 1100 freguesias no país, que no nosso concelho implicou uma extinção de 50 por cento das freguesias com identidade própria», decisão que «merece generalizada contestação e oposição das populações». O presidente de junta referiu que, em resultado do processo, «não houve ganhos financeiros, nem de eficácia», não contribuindo para «o reforço da coesão territorial» e acentuando «as assimetrias regionais já existentes».

Denunciou ainda a agravante de à extinção de freguesias se terem juntado o «encerramento de inúmeros serviços públicos pelo país: em muitas localidades fecharam a escola, o posto de saúde, o posto da GNR, o posto dos CTT e até a junta de freguesia encerraram».

Subfinanciamento do Poder Local

«Também a Lei da Transferência de Competências para as Autarquias e a alteração da Lei do Regime Financeiro das Autarquias Locais confirmam a consagração do subfinanciamento do Poder Local e a transferência de encargos em várias áreas e domínios, colocando novos e sérios problemas à gestão das autarquias e, sobretudo, à resposta aos problemas das populações», disse.

Defendeu a acessibilidade e a igualdade de acesso ao Serviço Nacional de Saúde e à escola pública e denunciou a «trajetória da desresponsabilização do Estado e desestruturação das suas funções sociais», exemplificando com as reivindicações pela «construção da escola do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico em Santa Marta do Pinhal, a construção de pavilhões



escolares nas escolas do 2.º e 3.º ciclo de Vale de Milhaços e Corroios, bem como a conclusão das obras da Escola Secundária João de Barros».

Referiu ainda a reivindicação «na prestação de assistência médica permanente e acessível a toda a população das freguesias, exigindo o reforço dos recursos necessários, por exemplo do novo Cen-

tro de Saúde de Corroios» e salientou a importância de «continuar a lutar pela construção do hospital do concelho do Seixal».

«Também estamos cá para continuar a apoiar a juventude, o desporto e a cultura, ao serviço do desenvolvimento, contribuindo para a continuidade das várias iniciativas e projetos», afirmou.

Intervenção de Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal

Lutar pelos valores da liberdade, da solidariedade e do progresso

Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal, iniciou a sua intervenção de comemoração do 185.º aniversário do concelho do Seixal, «honrando a nossa história de luta e progresso, reconhecendo o valor de pessoas e instituições, com a ambição de continuar a rasgar horizontes de desenvolvimento deste território». Recordou que no Seixal em 2020 e 2021 «realizámos um trabalho de enorme valia, na criação de três centros municipais de vacinação, na logística que preparámos para este desafio, no seu funcionamento, onde foram administradas até esta data mais de 230 000 inoculações de vacinas».

Trabalhadores na Linha da Frente

Lembrou ainda que na anterior celebração de aniversário «decidimos atribuir a Medalha de Honra do Município do Seixal, que designámos por Trabalhadores da Linha da Frente», um «universo de mais de 7000 pessoas que responderam de forma incedível à sua missão de serviço público».

«Um enorme coletivo de trabalhadores disponíveis» caracterizou, «um património de serviços públicos, tantas vezes desconsiderado e alvo de desinvestimento por parte dos governos».

«Mas não foram só os serviços públicos que travaram a batalha contra a pandemia na linha da frente, foram também muitos trabalhadores do sector privado e dos serviços que nesta cerimónia também vamos homenagear – muitos destes com salários que não são suficientes para uma vida digna», sublinhou.

Medalhados do 185.º aniversário

Referiu ainda «os trabalhadores das autarquias do município do Seixal com 25 e 40 anos de trabalho, mas também aqueles que se aposentaram».

Mencionou igualmente os outros medalhados da noite: pessoas que na sua vida tomaram opções ou exerceram cargos e responsabilidades que resultaram em mais-valias para a comunidade; uma empresa que permitiu concretizar o primeiro projeto em Portugal de introdução na rede de gás natural do designado hidrogénio verde; jovens atletas com enorme potencial; um intérprete de um coletivo que fez nascer um projeto cultural que hoje é referência no país; e «uma personalidade do país e do mundo, uma referência para gerações de portugueses, que apreciam a sua crítica, pensamento e visão».

Disse que na sessão de aniversário também seriam homenageados diversos eleitos de anteriores mandatos que merecem o nosso reconhecimento coletivo.

Velhos e novos desafios

Joaquim Santos referiu que o «novo mandato autárquico» coloca «velhos e novos desafios» que considerou «fatores críticos de desenvolvimento». Entre os velhos desafios referiu «a construção do hospital do Seixal, dos centros de saúde, das escolas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e secundárias, do realojamento social, do prolongamento do MST, do novo nó da A2 nos Foros de Amora, do encerramento do Aterro Sanitário Inter-municipal do Seixal, dos pavilhões desportivos escolares em falta, dos novos quartéis



da GNR e da esquadra da Divisão do Seixal da PSP» entre outras da responsabilidade dos governos».

«O novo Aeroporto Internacional de Lisboa em Alcochete, a terceira travessia rodoviária Barreiro-Chelas, a ponte Seixal-Barreiro, o prolongamento do MST, o reforço das carreiras fluviais da Transtejo e ferroviárias da Fertagus são investimentos estruturantes necessários ao desenvolvimento regional, bem como uma solução institucional que permita à região captar mais fundos europeus para aumentar a nossa competitividade e capacidade produtiva. É verdade que foram os governos do PSD/CDS que acabaram com a NUT III Península de Setúbal, mas em seis anos os

governos do PS nada fizeram para alterar esta realidade», disse.

«Faremos a nossa parte. O IMI nos próximos quatro anos continuará a descer, queremos chegar ao final deste mandato muito perto da taxa mínima, continuaremos a ter tarifas de água, saneamento e resíduos a custos acessíveis e dos mais baixos de todos os municípios das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto».

Elencou, depois, os novos desafios (ver caixa) e assegurou que «iremos trabalhar nestes velhos e novos desafios com a vontade, determinação e ambição de um projeto que tem as pessoas como ponto referencial».

Novos desafios:

Concelho mais verde e sustentável

Prosseguir a redução das emissões de CO₂, com projetos pioneiros como o hidrogénio verde ou a valorização dos biorresíduos, a substituição de todo o parque de iluminação pública por tecnologia LED, a criação de mais áreas verdes e novos parques urbanos.

Mais inclusão, educação e conhecimento

Qualificação das escolas da rede pública, criação de um projeto de inovação para 1500 jovens com acesso gratuito e que vai complementar o ensino público em áreas tecnológicas e artísticas, e a concretização de um polo de ensino superior público.

Maior atração de empresas

Contribuindo para o aumento da produção nacional e para a criação de empregos com direitos, com novas áreas de desenvolvimento económico viradas para o futuro.

Qualificação de espaços públicos

Qualificação do território, com intervenções que incrementem a acessibilidade pedonal e permitam um melhor usufruto do espaço público, aproveitando o potencial criativo da juventude através da arte urbana.

Maior e melhor mobilidade

Construção e requalificação de passeios e ciclovias, acompanhando a implementação do novo operador de transportes coletivos rodoviários de passageiros – a Carris Metropolitana – que aumentará em 65 por cento a atual oferta, com um investimento da câmara municipal no mandato de 11 milhões de euros.

Habitação acessível

Soluções de habitação acessível para centenas de famílias que vivem em condições precárias e avanço no realojamento e desmantelamento dos dois maiores focos de habitação sem condições, a par do lançamento de um projeto de habitação para jovens.

Inclusão e apoio social

Maior capacidade de inclusão e apoio social a todas as camadas sociais, com especial incidência nas crianças, portadores de deficiência e idosos, apoiando a construção de cinco novos equipamentos sociais que irão reforçar a capacidade de mitigação de fenómenos de exclusão.

Direito à cultura e ao desporto

Realização de novos projetos e equipamentos, como o Centro Cultural de Amora, o Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro ou os centros náuticos de Amora e do Seixal.

Câmara atribui Medalha de Honra a Joaquim Letria

A Medalha de Honra, em prata dourada, destina-se a distinguir individualidades ou entidades coletivas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, cuja ação cívica se tenha salientado por relevantes e meritórios serviços prestados ao desenvolvimento, conhecimento e divulgação dos valores materiais e espirituais do município, do país ou da humanidade, e bem assim como ao bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos, ou ainda que se tenham destacado de forma insigne em qualquer ramo da ciência, da arte, das letras ou do desporto.



Entregou a medalha Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal

Joaquim Letria, uma vida dedicada à comunicação e ao ensino

Joaquim José Conceição Letria nasceu em Lisboa em 8 de novembro de 1943. Cedo mostrou interesse pela área do jornalismo, iniciando a sua carreira na redação do *Diário de Lisboa* em 1962.

Posteriormente, foi para a revista *Flama*, daí passando para o Rádio Clube Português. Foi então contratado pela agência norte-americana de notícias Associated Press, onde esteve sete anos, na época da guerra do Vietname. No início da década de 70, regressou ao *Diário de Lisboa*, mas concorreu a um lugar na BBC e acabou por se mudar para Londres.

Após a Revolução do 25 de Abril de 1974, Joaquim Letria resolveu regressar a Portu-

gal e foi trabalhar para a Radiotevisão Portuguesa.

Na primavera de 1975, Letria participou na fundação do semanário *O Jornal*. Foi também nesse ano que, juntamente com José Carlos Megre, moderou o mítico debate para as presidenciais entre Mário Soares e Álvaro Cunhal.

Passou pela agência noticiosa portuguesa ANOP e, em 1978, regressou à RTP para fazer e apresentar o «Informação 2», telejornal do segundo canal da televisão estatal. Foi neste período que criou os dois programas de televisão que o tornaram mais conhecido em Portugal, o «Directíssimo» e o «Tal & Qual», que misturavam informação com entretenimento. A popular rubrica «Apanhados» apareceu, em 1979, no «Tal & Qual».

Em 1980, lançou o jornal semanário *Tal & Qual*. No final dessa década, participou na campanha eleitoral de Ramalho Eanes para as presidenciais. Quando este assumiu a presidência da República passou a ser o seu porta-voz, função que desempenhou até 1986. Foi nesta altura que conheceu aquela que viria a ser a sua esposa, Berta Correia Ribeiro.

Regressou então de novo à RTP, onde apresentou o programa «Já Está», mas em 1988 saiu para dirigir a revista de grande informação *Sábado*.

Em janeiro de 1992, deixou a direção da revista onde se manteve como cronista até esta fechar em setembro de 1993. Entretanto, apresentou o programa «Rosa dos Ventos» da RTP Internacional.

Em 1995 regressou à RTP com o talk-show «Conversa Afiada» e, em 1996, já na RDP, foi autor do programa «Cobras e Lagartos».

Nos anos 90 lançou livros, colaborou com a Rádio Comercial, com o jornal diário *24 Horas*, deu aulas na Universidade Lusíada, fez consultoria de comunicação e manteve a ligação à televisão através da produção de documentários.

Ao longo do seu percurso, Joaquim Letria entrevistou grandes personalidades nacionais, mas também nomes internacionais como Salvador Dali, Bob Marley ou Paul McCartney. Foi inovador, criativo e fez história na comunicação em Portugal.

Aos 78 anos, ainda dá aulas na Universidade de Aveiro e também na Universidade Sénior do Concelho do Seixal, concelho onde reside há 22 anos. Joaquim Letria é um homem do mundo que encontrou neste município «seriedade nas pessoas» e a tranquilidade de quem está «no melhor sítio para se viver».

Medalha de Mérito Cultural para Paulo Gil

Esta medalha, em prata, é atribuída a pessoas que se tenham notabilizado nas artes e na cultura, ao serviço do movimento associativo ou comunidade educativa.



A medalha foi entregue por Paulo Silva, vereador da Câmara Municipal do Seixal

Paulo Gil

Paulo Gil nasceu em Lisboa, em novembro de 1937. Começou a ouvir e a interessar-se por jazz desde os 6 anos. Estudou música com nomes como Fernando Lopes-Graça e Jorge Costa Pinto e frequentou a Academia dos Amadores de Música. Em 1954, tornou-se sócio do Hot Clube de Portugal a convite de Luís Villas-Boas, onde se mantém como sócio n.º 2 e vice-presidente da assembleia-geral.

Foi baterista de jazz entre 1955 e 1978, tendo feito parte do Bossa Jazz Trio. Entre 1972 e 1986, foi responsável pela edição de jazz e música clássica na editora Valentim de Carvalho. Desenvolveu ainda atividade crítica e de divulgação de jazz.

Em 1978 deixou a sua atividade como baterista, e passou a organizar e produzir concertos de jazz e festivais de nível internacional. Um deles foi o Festival Internacional SeixalJazz, do qual foi coprodutor e diretor artístico desde a sua criação, em 1996, e durante 17 edições.

Nas comemorações dos 25 anos do SeixalJazz, Paulo Gil é homenageado por ajudar a criar e a fazer deste projeto uma referência a nível nacional e internacional, sendo atualmente um dos mais emblemáticos festivais do género em Portugal.

Medalha de Mérito Municipal para Vítor Gonçalves, Arlindo Vila Verde e Custódio Carvalho

A Medalha de Mérito Municipal, em prata, é atribuída a pessoas individuais ou coletivas cuja ação tenha contribuído para o engrandecimento e divulgação dos valores do município ou do país.



A medalha foi entregue pelo presidente da Câmara Municipal do Seixal a Odete Gonçalves, esposa de Vítor Gonçalves

Vítor Gonçalves (a título póstumo)

Vítor Manuel Lopes Gonçalves nasceu em 13 de fevereiro de 1943, no Seixal, onde passou a sua infância. Estudou nos Salesianos e na Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, no Barreiro.

Depois de se casar com o seu amor de toda uma vida, foi viver para Alverca, onde traba-

lhou numa empresa de lapidação de diamantes. Aqui integrou a comissão de trabalhadores e ganhou a consciência política que manteve durante toda a sua vida.

Integrou a Comissão Concelhia do PCP no Concelho de Vila Franca de Xira e a Junta de Freguesia de Calhandriz, foi um dos fundadores da Cooperativa de Consumo 25 de Abril, em Alverca, e membro da direção da Federação Nacional das Cooperativas de Consumo. Dez anos depois, regressou ao concelho onde nasceu, sediando-se na Cruz de Pau, onde foi um destacado dirigente associativo. Esteve à frente dos destinos do Clube Recreativo da Cruz de Pau durante 36 anos. Como presidente da direção, foi um dos grandes impulsionadores da construção do atual edifício-sede. Ainda presidente e vice-presidente da assembleia geral.

Simultaneamente continuou a exercer funções de responsabilidade política. Foi membro da Comissão de Freguesia de Amora do PCP, fazendo também parte do seu órgão executivo. Como autarca, e eleito pela CDU, foi membro da Assembleia Municipal do Seixal, assim como da Assembleia de Freguesia de Amora.

Foi, também, desde 2004, membro da direção da ARIFA, e pertenceu aos órgãos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Amora. Frequentou ainda a Universidade Sénior do Concelho do Seixal, onde fazia parte do coral polifónico.

Vítor Gonçalves faleceu no dia 22 de maio de 2021, tendo ficado na memória de todos como um homem justo e solidário, amigo da família, que trabalhou de forma empenhada pela dignidade e valorização do ser humano. Um antifascista convicto, que defendeu sempre os valores de Abril, a democracia e a liberdade.



Entregou a medalha Miguel Feio, vereador da Câmara Municipal do Seixal

Arlindo Vila Verde recebeu Medalha de Mérito Municipal

Arlindo António Gonçalves Vila Verde nasceu no dia 27 de julho de 1942 em Lisboa. Residiu na capital, na Rua do Cabo, até 1946, data em que o seu pai emigrou e Arlindo regressou com a sua mãe à terra, a aldeia de Penacova, no concelho de Arcos de Valdevez. Foi aí que frequentou a escola primária, indo depois para o liceu em Braga.

Em 1956 regressou a Lisboa e ingressou no Arsenal do Alfeite como aprendiz. Ao mesmo tempo, frequentou a Escola Industrial Marquês de Pombal, onde concluiu o curso industrial.

Em 1963 veio o serviço militar obrigatório e integrou o regimento de lanceiros 2 em Lisboa, passou pela Escola Prática de Cavalaria em Santarém e pelo regimento de cavalaria 7 em Lisboa. Embarcou no navio *Niassa* para a Guiné em 1965 onde esteve até outubro de 1966, tendo regressado à metrópole por ter sido ferido.

Após ter saído do serviço militar, foi para a empresa TLP, hoje, Altice, onde esteve até à idade da reforma aos 65 anos.

Em 1973 veio viver para o concelho do Seixal, iniciando uma atividade autárquica que durou 26 anos. Em 1980 integrou a Assembleia Municipal do Seixal, eleito pela CDU, onde esteve durante dois mandatos. Em 1990 passou da assembleia municipal para vogal na Junta de Freguesia de Amora, onde esteve durante um mandato. Entre 1994 e 2005 integrou a Assembleia de Freguesia de Amora. Fez ainda parte da Comissão Instaladora da Freguesia de Fernão Ferro.

Arlindo Vila Verde tem 79 anos, é casado, tem dois filhos e quatro netos. Frequentava a Universidade Sénior do Seixal, onde aprende e partilha os conhecimentos de uma vida dedicada ao trabalho, à família e à vida autárquica.



A medalha foi entregue por Paulo Silva, vereador da Câmara Municipal do Seixal

Custódio Carvalho distinguido com a Medalha de Mérito Municipal

Custódio Luís Quaresma Jesus Carvalho nasceu em 16 de março de 1973, na Rua da Cordoaria, na freguesia de Amora, numa família oriunda de São Tomé e Príncipe.

Frequentou o ensino básico e secundário na freguesia de Amora. Após o 9.º ano tirou um curso de soldador na Solisnor, tendo trabalhado lá durante dois anos.

Em 1995 iniciou o trabalho na empresa AutoEuropa, onde permanece até aos dias de hoje e onde integra o secretariado da célula dos trabalhadores comunistas da empresa, é dirigente sindical e membro da comissão de higiene e segurança no trabalho.

Em 1998 dedicou-se ao Poder Local: foi eleito pela CDU para a Assembleia de Freguesia de Amora, onde exerceu o cargo durante dois anos. Depois passou para o executivo da junta de freguesia, onde permaneceu durante três mandatos, entre 2002 e 2013, e ainda foi eleito da Assembleia Municipal do Seixal durante dois mandatos, entre 2013 e 2021, tendo sido secretário da mesa da assembleia durante um mandato.

Atualmente, é vice-presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Amora desde 2018 e pertence ao Conselho Fiscal do Núcleo do Sporting Clube do Seixal.

Custódio Carvalho é casado e tem uma filha. O seu ar sério esconde uma pessoa bem-disposta, positiva, sempre disponível para ajudar os outros. Por isso, não é de estranhar que depois de 24 anos dedicados à vida autárquica, tenha deixado boas memórias por onde passou e continue a contribuir para a vida associativa do concelho.

Medalha de Mérito Municipal para João Louro e Fernanda d'Oliveira



A medalha foi entregue por Maria João Macau, vereadora da Câmara Municipal do Seixal

João Louro recebeu Medalha de Mérito Municipal

João de Matos Louro nasceu em 5 de agosto 1940 na localidade de Cunheira, concelho de Alter do Chão, Alentejo, no seio de uma família de operários.

Entrou para o Seminário de Alcains em 1952 de onde teve que sair por ter organizado uma greve a um exame. Concluiu então o 5.º ano de escolaridade num externato de Portalegre, e depois ingressou na Escola do Magistério Primário, também em Portalegre. O seu despertar para as questões políticas começou quando ainda estudava em Portalegre, tendo aderido ao PCP em 1959, com 19 anos.

Primeiro foi colocado em Lisboa para lecionar no ensino primário, depois em Camarate, onde, simultaneamente, prosseguiu os estudos. Foi preso ao participar na grande manifestação do 1.º de Maio de 1962. Passou 7 meses na Prisão de Caxias.

Em 1965 entrou para o curso superior de História na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Após o 25 de Abril, continuou a participar nas lutas sindicais dos professores, tendo sido dirigente do SPGL afeto à CGTP-IN.

Fixou residência na Torre da Marinha em 1983. Desde esse ano até se reformar, em 1998, foi professor de História na Escola Secundária Dr. José Afonso, onde chegou a fazer parte do seu conselho diretivo.

Foi também membro da Assembleia Municipal do Seixal, eleito pela CDU, entre 1994 e 2013, durante 16 anos.

João Louro tem 81 anos, é casado, tem três netas e dois filhos, a quem sempre transmitiu os valores da liberdade e democracia, e que agora seguem os seus passos na vida política do seu concelho.



Entregou a medalha Bruno Vasconcelos, vereador da Câmara Municipal do Seixal

Fernanda d'Oliveira agraciada com Medalha de Mérito Municipal

Fernanda Maria da Silva d'Oliveira nasceu no dia 25 de março de 1954 na localidade de Correr d'Água, freguesia de Amora, em casa de sua avó materna, no seio de uma família de operários fabris e comerciantes. Foi ali que decorreu a sua infância, tendo feito a instrução primária na escola primária feminina de Amora.

Prosseguiu estudos em Almada, no colégio Frei Luís de Sousa e frequentou durante dois anos o curso superior na Faculdade de Medicina, que interrompeu em 1976.

Foi escriturária na contabilidade de uma empresa de Terraplanagens e Transportes e empresária na área de obras públicas e construção civil. Licenciou-se mais tarde em Gestão e Promoção Imobiliária e fez pós-graduação em avaliação imobiliária, passando depois a exercer a atividade de perita avaliadora de imóveis.

As suas preocupações nas áreas da justiça, saúde e educação na vida da comunidade e do país levaram-na a iniciar a sua vida política em 1978. Durante 16 anos, entre 1979 e 1993, foi deputada na Assembleia Municipal do Seixal, eleita pelo PSD.

Também integrou a vida associativa do concelho, tendo sido sócia fundadora do Lions Clube Seixal Miratejo, em 1994, mantendo-se associada até hoje.

Fernanda d'Oliveira recorda com satisfação a sua atividade na política concelhia e o seu contributo para o bem-estar da população.

Medalha de Mérito Empresarial para a Gestene

Esta medalha, em prata, é atribuída a pessoas individuais ou coletivas que tenham contribuído para a valorização económica e social do município.



Joaquim Tavares, vereador da Câmara Municipal do Seixal, entregou a medalha a Carlos Mendes, administrador da Gestene

Gestene

Foi em 1991 que a empresa Gestene abriu as portas, prestando serviços e projetos de engenharia eletrotécnica nos setores industrial, naval e minas, embora também atue nos setores da energia, terciário e infraestruturas.

Inicialmente sediada em Almada, com o seu crescimento, a Gestene acabou por mudar-se para o Parque Industrial do Seixal em 2013.

Em 2015, a empresa deu início ao processo de avaliação das soluções disponíveis no mercado do hidrogénio e, em 2017, criou a Gesthydrog, um projeto-piloto de produção de hidrogénio através da eletrólise da água.

Através desta solução de vanguarda, a Gestene irá integrar o Green Pipeline Project, um projeto pioneiro de injeção de hidrogénio verde na rede de gás em território português, em parceria com a Câmara Municipal do Seixal e a Galp Gás Natural Distribuição.

É através do pioneirismo deste empresário e da sua equipa, que pela primeira vez em Portugal será induzido hidrogénio verde e introduzido na rede de gás natural.

Ao celebrar, em 2021, 30 anos de vida, a Gestene inicia assim um projeto inovador e um sonho de longa data, tendo por base um percurso repleto de sucessos e uma equipa empenhada na maximização da eficiência na utilização da energia, com os olhos postos na inovação, mas também num futuro sustentável.

Medalha de Bons Serviços Municipais para José Carlos Gomes

Esta medalha, em prata, é atribuída aos munícipes ou entidades que tenham contribuído pelos seus conhecimentos, interesse ou dedicação para a melhoria e eficiência dos serviços prestados à população.



José Carlos Gomes recebeu Medalha de Bons Serviços Municipais

José Carlos Marques Gomes nasceu em 11 de dezembro de 1950, no Barreiro, mas reside no concelho do Seixal desde os 3 meses de idade. Na sua juventude, praticou natação taekwondo e futebol.

Iniciou a sua carreira profissional no Arsenal do Alfeite, onde ingressou em 1967, com 16 anos, como aprendiz de 2.º classe. Em 1972 foi cumprir o serviço militar na Guiné, onde foi enfermeiro operacional, tendo recebido um louvor pela exemplar educação, aprumo e excelentes qualidades pessoais.

É membro do PCP desde outubro de 1974, fez parte da comissão concelhia de Almada e do Seixal e da Organização Regional de Setúbal do PCP.

Desde 1975 até 2002 fez parte de várias comissões oficiais de serviço e da comissão de

trabalhadores no Arsenal do Alfeite. Em 1981 integrou a direção do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Sul.

No mesmo ano, fez parte dos órgãos representativos dos trabalhadores civis dos estabelecimentos fabris militares das forças armadas na luta pela criação de um sindicato próprio para o setor. Chegou a ser detido à porta da residência oficial do primeiro-ministro, Aníbal Cavaco Silva, mas a luta deu frutos e o sindicato foi criado, tendo sido sócio fundador e elemento da direção entre 1990 e 2002.

Em 1998 e 1999 integrou a direção da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense. Em 2002 fez parte da comissão instaladora para a criação da Casa do Pessoal do Arsenal do Alfeite, onde foi sócio fundador e presidente da mesa da assembleia geral.

Aposentou-se do Arsenal do Alfeite em janeiro de 2003 com a categoria de mestre 4.

Em 2005, José Carlos Gomes tomou posse como vice-presidente da direção da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal. Três anos mais tarde, assumiu a presidência da direção, cargo que manteve até 2013.

Entretanto, foi eleito na assembleia municipal em Almada pela CDU e mandatário do Seixal na candidatura de Francisco Lopes à presidência em 2011.

Entre 2013 e 2021 foi vereador da Câmara Municipal do Seixal, mantendo sempre uma relação de proximidade com os trabalhadores, com a população e com o movimento associativo, que sempre esteve no seu coração.

Durante os seus mandatos, José Carlos Gomes foi um impulsionador determinante do desporto no concelho com a construção de equipamentos desportivos municipais, sendo um pilar decisivo no apoio ao movimento associativo popular. Deixa igualmente uma marca relevante nas obras de mobilidade e no espaço público, proporcionando melhor qualidade de vida e bem-estar a todos os munícipes.

José Carlos Gomes é casado, tem dois filhos e três netos. Homem de convicções fortes, mas de diálogo, educado, sempre com uma palavra de atenção para com os que com ele se cruzam, construiu memórias de luta e de conquistas, de trabalho e de amizade, deixando uma marca de bondade e de esperança por onde quer que passe.



Trabalhadores do comércio e serviços com reconhecimento por Bons Serviços Municipais

Ao longo dos anos, os setores do comércio e serviços em Portugal foram ganhando cada vez mais relevância para a economia pelo peso que representam em termos de número de empresas e de emprego gerado.

Quando a pandemia de covid-19 atingiu o nosso país, estes trabalhadores desempenharam um papel preponderante na manutenção do abastecimento de bens e na prestação de serviços essenciais a cidadãos, empresas e instituições.

Os trabalhadores destas áreas tiveram de se adaptar a uma nova realidade, sem nunca deixar de servir a população. Os bens de primeira necessidade, os medicamentos, o combustível, os serviços postais e tantos outros bens e serviços essenciais para a comunidade nunca faltaram, graças a estes trabalhadores.

Manter a proximidade, apesar do distanciamento social, foi palavra de ordem. Por isso foi preciso avançar com novas respostas para assegurar o acesso a bens e serviços fundamentais: a aposta nas vendas *online*, no *take away*, na venda ao postigo ou porta a porta. A crise da covid-19 mostrou-nos bem a importância dos trabalhadores do comércio e dos serviços, que se revelaram essenciais ao funcionamento da vida coletiva.



António Pereira recebeu Medalha de Bons Serviços Municipais

António Monteiro Pereira nasceu em 29 de abril de 1948 na freguesia de Torrados, em Felgueiras, numa família modesta com 16 filhos.

Até aos 18 anos trabalhou numa fábrica de calçado, depois foi para Espanha, mas regressou ao país para ir à tropa. Em 1969 assentou praça no Regimento de Cavalaria em Aveiro.

Tirou a especialidade em Lisboa e quando acabou o serviço militar foi morar para o Barreiro. Ali foi cobrador nos autocarros, mudando depois para a Lisnave. Ainda foi condutor veículos de transporte de betão, taxista em Setúbal e também bombeiro voluntário no Seixal durante 10 anos. Casou há 39 anos com Mariete Monteiro, nascida e criada no concelho do Seixal, e desde então vivem na Torre da Marinha. Tiveram uma filha que partiu há 19 anos.

António Pereira começou a dar sangue em 1970, apenas porque queria saber o grupo sanguíneo. Foi no Hospital de Santa Maria que fez a primeira dádiva. A partir daí, deu sangue com uma frequência trimestral até ter chegado às 114 dádivas registadas, embora outras tenham ficado por contabilizar. Acredita que o contributo de cada um faz a diferença e que fazendo a diferença se consegue alcançar uma sociedade mais justa e fraterna.

Com 73 anos, António Pereira já não dá sangue, mas continua a fazer o que pode para ajudar o próximo, porque ser útil à sociedade é algo que faz parte de si.

Medalha de Bons Serviços Municipais para a ASSTAS, José Tempera e Manuel Fernandes



Trabalhadores da ASSTAS receberam a distinção de Bons Serviços Municipais

A Associação dos Serviços Sociais dos Trabalhadores das Autarquias do Seixal foi criada em 23 de setembro de 1967 com o objetivo de prestar serviços e realizar atividades para benefício dos seus associados. Quando foi criada, chamava-se Centro de Alegria do Trabalho do Pessoal da Câmara Municipal do Seixal.

A festa de Natal, a criação de secções desportivas como futebol, atletismo ou pesca desportiva, a assistência medicamentosa e escolar e a atribuição de subsídios foram alguns dos primeiros serviços e atividades da associação. Em 1978, nasceram as valências de refeitório e bar e de jardim de infância e ATL e, em 1983 foi criado o grupo coral alentejano. Mais tarde, o jardim de infância e ATL passaram a incluir berçário e creche, espaços que, no total, recebem atualmente cerca de 100 crianças. Com a construção do edifício dos serviços centrais da autarquia, a associação passou a fazer também a gestão da cafetaria no local.

A ASSTAS, como é conhecida, tem 1400 associados e 40 trabalhadores. Quando a pandemia de covid-19 atingiu o nosso país, foram estes trabalhadores, juntamente com os responsáveis pela associação, que asseguraram que nada faltaria a todos os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal que diariamente recorrem aos seus serviços. Mantiveram a creche a funcionar enquanto foi possível, bem como o refeitório e a cafetaria da autarquia. No esforço de adaptação constante estiveram sempre disponíveis para, de alguma forma, cuidar de todos nós.

Os trabalhadores da ASSTAS também foram essenciais no apoio às associações humanitárias que estiveram e estão na linha da frente ao assegurarem o fornecimento de refeições às corporações de bombeiros de Amora e Seixal e Cruz Vermelha Portuguesa, juntando-se assim ao esforço comum de combate à pandemia de covid-19.



José Tempera agraciado com a Medalha de Bons Serviços Municipais

José Florindo Tempera nasceu no dia 22 de outubro de 1945 em Lagos, na freguesia de São Sebastião. Frequentou a Escola Industrial e Comercial de Lagos e fez tropa em Tavira, Évora e Mafra durante cerca de 32 meses.

Iniciou a sua vida profissional com 18 anos, nos tribunais judiciais de Lagos, Portimão e Faro até 1966, passou pelo Tribunal da Boa Hora, em Lisboa, e depois foi admitido nos Serviços Jurídicos da Companhia de Seguros Bonança, onde permaneceu cerca de 30 anos. Em 1973 veio residir para o concelho do Seixal, mais precisamente no Bairro Manuel André, em Arrentela. Em 1976 integrou a Assembleia de Freguesia da Arrentela, onde esteve por dois mandatos.

Foi presidente da direção do Portugal Cultura e Recreio por vários anos e desde 2014 que é presidente do conselho fiscal. Tem feito parte ativa da vida do clube e acompanhou a construção do novo pavilhão desportivo desta coletividade com uma dedicação extrema. Dedicação que se manteve quando o pavilhão se converteu em centro de vacinação contra a covid-19, foi João Tempera que durante oito meses esteve sempre presente para apoiar as equipas de trabalho, respondendo de forma pronta e próxima a todas as necessidades e solicitações. Foi e é um exemplo de voluntariado e de preocupação pelas causas coletivas. José Tempera é casado, tem dois filhos e duas netas. Os seus hobbies são a caça submarina e o futebol, sendo o Sport Lisboa e Benfica o seu clube de coração, do qual é sócio há 50 anos. E quando o município e o Portugal Cultural e Recreio o chamam, ele está sempre pronto para ajudar e fazer mais pelo concelho do Seixal e pela sua população.

Manuel Vieira Fernandes recebeu a Medalha de Bons Serviços Municipais

Manuel Vieira Fernandes nasceu na Campanhã, no Porto, em 8 de abril de 1949, no seio de família operária humilde. Cedo começou a trabalhar, logo após ter feito a 4.ª classe, ainda sem ter os 11 anos de idade.

Pertenceu à Juventude Operária Católica tendo sido presidente da secção do Bonfim. Teve vários empregos em estabelecimentos comerciais do Porto onde viveu até 1968. Depois foi para S. Tomé e Príncipe de onde regressou ao Porto em dezembro de 1977. Trabalhou na empresa têxtil Bobinafil, nos Comboios de Portugal, na Siderurgia Nacional do Norte e, em 1979, foi transferido para a Siderurgia Nacional, em Aldeia de Paio Pires, vindo assim para o concelho do Seixal.

Depois, conseguiu entrar para os Telefones de Lisboa e Porto, onde trabalhou até à reforma. Integrou a primeira escola dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, aquando da sua fundação, e tem participado na vida cultural, social e desportiva do município. Tem cinco filhos e três netos.

Seguindo o exemplo do seu pai, Manuel Fernandes é dador de sangue e mobiliza outras pessoas para esta causa nobre e voluntária, que não prejudica quem dá sangue, mas pode ser fundamental para quem dele precisa.

Manuel Fernandes já deu sangue 104 vezes, uma proeza que poucos conseguem, repetindo este ato de cidadania e amor ao próximo com o objetivo de salvar vidas.



Medalha de Bons Serviços Municipais para José Raimundo, Lúcia Soares e Domingos Eugénia



José Raimundo recebeu a Medalha de Bons Serviços Municipais

José Raimundo nasceu em 24 de outubro de 1956 no Hospital Nossa Senhora do Rosário, no Barreiro.

Aos dezasseis anos, foi atleta de futebol das camadas jovens do Futebol Clube Barreirense, tendo jogado nos juvenis e nos juniores.

Em março de 1978, assentou praça como recruta no Regimento de Infantaria de Setúbal onde tirou a especialidade de atirador especial e frequentou a Escola de Cabos. Foi promovido a 1.º Cabo e depois integrou a Escola Militar e Eletromecânica de Paço de Arcos.

Começou a trabalhar em 1971 no comércio em Lisboa como paquete. Aos 24 anos, casou e veio viver para o Seixal, onde começou a trabalhar na Siderurgia Nacional.

Em 1982 ingressou no corpo de bombeiros do Concelho do Seixal como aspirante. Foi sendo promovido até chegar a subchefe em julho de 1989. Em maio de 1997 foi convidado a integrar o Quadro de Comando. Começou como ajudante, depois foi como 2.º comandante e, em junho de 2012, tornou-se comandante até 2021. Foi ainda presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Setúbal entre 2014 e 2017.

Em 2021, José Raimundo cessou as funções de comandante do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal por exceder o limite de idade para o seu exercício. Ao longo de 40 anos como bombeiro, operou em cenários complexos, trabalhando lado a lado com homens e mulheres de grande valor e coragem, pondo em risco a própria vida, em defesa das populações.



Lúcia Soares agraciada com a Medalha de Bons Serviços Municipais

Lúcia Maria Carvalho Soares nasceu em 5 de junho de 1960, na freguesia de Amora, filha única de um casal de amourosos.

Dos 20 aos 25 anos trabalhou como monitora de tempos livres na Escola Primária n.º 2 do Laranjeiro. Em 1985 entrou para a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde se licenciou em Geografia e Planeamento Regional. Começou a lecionar ainda durante o curso na Escola Secundária de Cacilhas, depois na Escola Secundária de Amora e, desde 1988 até aos dias de hoje, na Escola Secundária Dr. José Afonso. Com a criação da Associação de Bombeiros Voluntários de Amora, em 1999, passou a desempenhar o cargo de secretária. Em 2002, iniciou funções como presidente da direção, cargo que ocupou até 2021, cumprindo sete mandatos. Mantém-se agora como vice-presidente da mesa da assembleia geral.

Foi ainda entre 2009 e 2012, membro da direção da Federação de Bombeiros do Distrito de Setúbal.

Lúcia Soares acompanhou tudo na vida da Associação Humanitária de Bombeiros Mistos de Amora até chegar à construção do novo quartel, um sonho antigo tornado realidade com o apoio da Câmara Municipal do Seixal, fruto de muito trabalho.

Lúcia Soares sempre defendeu os direitos e as condições de trabalho dos bombeiros, não fosse ela uma pessoa lutadora e revoltada contra as injustiças, sempre pronta a defender e a apoiar quem mais precisa.



Domingos Paixão da Eugénia recebeu a Medalha de Bons Serviços Municipais

Domingos Paixão da Eugénia nasceu no dia 22 de abril de 1955, na Zebreira, concelho de Idanha-a-Nova, no distrito de Castelo Branco. Ali viveu até aos 15 anos, onde trabalhou no

campo para ajudar o seu pai e completou o 6.º ano de escolaridade com exame no Liceu de Castelo Branco.

Foi com essa idade que abalou da terra em busca de novos horizontes. Quis o destino que viesse parar ao Alto do Moinho, no concelho do Seixal.

Trabalhou na Imprensa Nacional/Casa da Moeda até chegar ao serviço militar. através de variados cursos, chegou a sargento-mor, tendo recebido inúmeras condecorações de que muito se orgulha, como são os casos das Medalhas de Ouro por comportamentos exemplares. Foi um dos fundadores e dirigente do Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho e passou pela Casa do Povo de Corroios e Ginásio Clube de Corroios.

Foi mais tarde presidente da direção e da assembleia geral do Grupo Desportivo e Cultural Águias de Vale Milhaços, onde ainda faz parte da direção.

Domingos Paixão da Eugénia tem três filhos e dois netos. é um homem de hobbies, e entre caminhadas e corridas, é um campeão de jogos de sueca e sportinguista de gema.

Conseguiu ainda a proeza de ter feito mais de 100 dádivas de sangue, razão pela qual foi diplomado e medalhado pelo Instituto Português do Sangue, algo de que se orgulha muito. E com o seu gesto, salvou vida.

Mas quem conhece Domingos Paixão da Eugénia, um homem bom, que faz amigos com um simples bom dia, não se admira deste seu feito. Faz parte de quem é humilde, dedicado e nasceu para praticar o bem.

Medalha de Mérito Desportivo

Esta medalha, em prata, é atribuída a pessoas que se tenham notabilizado na prática desportiva ou contribuído para a divulgação e desenvolvimento do desporto.



Entregou as medalhas Bruno Santos, vereador da Câmara Municipal do Seixal.

Alex Santos

Alex Gomes dos Santos nasceu em 29 de novembro de 1981. Tem 39 anos e é *designer* de produção. Mas também é atleta no Clube de Canoagem de Amora.

Como vive em Cascais, faz uma média de 200 quilómetros por dia para poder treinar. Este ano, o seu esforço deu frutos. O décimo dia de competição dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 começou com um grande resultado de Alex Santos na Pista de Canoagem Sea Forest. Alex conquistou o 5.º lugar na final dos 200 metros KL1 de canoagem com o tempo de 52,507 segundos, cerca de uma hora depois de superar as semifinais também com a 5.ª melhor marca.

Para Alex Santos, estar nos Jogos Paralímpicos foi a melhor experiência que já teve na vida. Diz que regressou a Portugal feliz e tranquilo, mas já está com olhos postos no projeto paralímpico de Paris 2024, para tentar obter mais uma medalha, uma conquista pessoal, mas também orgulho para o Clube de Canoagem de Amora e para o concelho do Seixal.

André Ramos

André Valente Ramos nasceu em 22 de fevereiro de 1996 em Almada. Começou a praticar desporto desde cedo, primeiro com natação e depois com equitação adaptada. O boccia tornou-se a sua modalidade de eleição a partir da época de 2010-2011, na Associação de Paralisia Cerebral de Almada-Seixal. Dez anos depois, conta já com vários prémios conquistados.

Foi campeão regional por três vezes; conquistou o 3.º lugar no campeonato nacional e ficou no 2.º lugar em equipas no campeonato da Europa 2019.

Ainda em 2019, venceu o Open Europeu em Olbia, na Itália, e os Jogos Paralímpicos Europeus da Juventude, na Finlândia.

Em 2020, ficou em 4.º lugar nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020, em individual e por equipas.

André Ramos tem 25 anos, estudou Ciências e Tecnologias e hoje em dia trabalha na área de informática. Tem uma ligação forte com a sua família, que sempre acreditou nas suas capacidades e o apoia de forma incondicional.

David Marques

David António Rodrigues Marques nasceu no dia 12 de janeiro de 2005 e vive na freguesia de Amora desde que nasceu. É atleta de canoagem no Clube de Canoagem de Amora há 4 anos.

O seu gosto pela modalidade e a vontade de alcançar bons resultados nas competições leva-o a treinar nove vezes por semana, entre kayak, corrida, musculação e natação.

Os resultados depressa chegaram. Em 2019, foi vencedor nacional das Primeiras Pagaia-das. Mas o ano de todas as vitórias foi 2021.

No campeonato nacional de velocidade, atingiu três marcas: 3.º lugar em K1 500 metros; 2.º lugar em K1 200 metros e 1.º lugar em K4 500 metros, sagrando-se assim Campeão Nacional de Velocidade.

Na Regata Internacional Olympic Hopes, que se realizou na República Checa, foi 4.º lugar em K4 500 metros e 1.º lugar em K2 500 metros.

Os primeiros passos de David Marques no mundo da competição aumentam a expectativa para o seu futuro na canoagem e para o percurso desportivo que tem pela frente.

Débora Quaresma

Filha de pais são-tomenses, Débora Sofia Taraveira Baía Quaresma nasceu no dia 8 de abril de 2002 em Portugal. Com 14 anos, em 2017, integrou a equipa de atletismo da Casa do Povo de Corroios, e começou a trabalhar com o treinador Mário Rato no Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento, destacando-se no lançamento de peso nos 3 e 4 kg.

Em 2018, passou para o Sporting Clube de Portugal. Ficou em 1.º lugar nos Jogos da CPLP, em São Tomé e Príncipe, em 2018; e em 11.º no Festival Olímpico da Juventude, no Azerbaijão. De 2017 a 2021, foi campeã regional de iniciados, juvenis e juniores. Também foi campeã universitária, nacional sub-23 e juniores, em pista coberta e ao ar livre, na época 2020-2021.

O ano de 2021 foi de conquistas ao nível internacional. Ficou em 9.º lugar na Taça da Europa em Split, na Croácia; em 8.º nos Europeus sub-20, em Talín, na Estónia; e em 7.º nos Mundiais Sub-20 em Nairobi, Quênia.

Aos 19 anos, Débora Quaresma vive em Santa Marta do Pinhal e está no segundo ano da licenciatura em Enfermagem. Continua a treinar com Mário Rato no concelho do Seixal.

Pedro Casinha

Pedro Afonso Pereira Casinha sempre gostou de desporto. Desde pequeno, praticou karatê e futebol, até chegar à canoagem em 2013, no Clube de Canoagem de Amora.

Ao longo dos anos, foi conquistando vários pódios ao nível nacional. É internacional desde 2018 e representou a Seleção Nacional nas Regatas Olympic Hopes em Poznan em 2018 e Bratislava 2019. Em 2021, representou a Seleção Nacional no Campeonato da Europa de Juniores e no Campeonato Mundial de Juniores.

Neste momento é campeão mundial, vice-campeão europeu e recordista nacional em K1 200 metros, sendo também tricampeão nacional nesta categoria.

Pedro Casinha tem 18 anos, concluiu o 12.º ano no Colégio Atlântico e está no 1.º ano do curso de Engenharia Biomédica na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Os resultados desportivos são reflexo do seu empenho e do apoio que vai buscar na família e no Clube de Canoagem de Amora nos momentos mais difíceis.

Rodrigo Caixas

Rodrigo Ribeiro Caixas nasceu no dia 6 de novembro de 2000, em Almada. Sempre viveu e estudou no concelho do Seixal até ao 10.º ano, altura em que ingressou na Academia de Formação ATEC, em Palmela. Atualmente está a frequentar a licenciatura de Engenharia da Automação, Controlo e Instrumentação no Instituto Politécnico de Setúbal.

Em 2011, ingressou no Clube de Ciclismo da Aldeia de Paio Pires e começou a ganhar prémios. Em 2016, foi vencedor da Taça Portugal de Cadetes e da 1.ª Etapa da Volta a Portugal de Cadetes. Em 2017, foi vice-campeão nacional do Quilómetro em Pista.

Em 2018, passou a representar o Clube Ciclismo Bairrada, em Anadia, e os prémios continuaram. Em 2019, passou a fazer parte da equipa profissional LA Alumínios/LA Sport, com sede em Pinhal de Frades. Venceu a Camisola das Metas Volantes do GP Abimota e a 3.ª etapa da Volta a Portugal Sub-23. Este ano conquistou o ouro em scratch nos europeus sub-23 no Campeonato Europeu de Pista. Um resultado que dá a este ciclista de Aldeia de Paio Pires motivação para continuar a trabalhar, de olhos postos no futuro.

Medalha de 25 Anos de Serviço

A Medalha de 25 Anos de Serviço, em bronze, é atribuída aos funcionários da câmara municipal e das juntas de freguesia do município que tenham cumprido 25 anos de serviço.



Alexandre Manuel da Silva Canal – Divisão de Gestão de Equipamentos Desportivos
Alfredo Manuel Simões Ferreira – Divisão de Espaços Verdes
Anabela Castanheira de Sousa Vasconcelos – Gabinete da Loja de Cidadão do Seixal
Anabela Trindade Soares – Gabinete Seixal Saudável
António João Bagulho Conceição Silva – Divisão de Comunicação e Imagem
António Luís Rodrigues Fernandes – Departamento de Cultura
António Manuel Costa Estremores – Divisão de Trânsito e Espaço Público
António Manuel Rabasqueira Mira – Gabinete de Apoio ao Presidente
Carlos Jorge Mateus Matias – Divisão de Obras Municipais
Dulce Capitolina Dionísio Rodrigues – Divisão Administrativa de Água, Saneamento e Resíduos
Entregaram as medalhas Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal, e Alfredo Monteiro, presidente da Assembleia Municipal do Seixal.



Luís Filipe Pinheiro Oliveira Gomes – Departamento de Cultura
Luís Miguel Teixeira de Almeida – Departamento de Educação
Luísa Maria Pires Martins – Departamento de Cultura
Magda Patrícia Mirra Cardim Cosme Pereira – Divisão Administrativa de Água, Saneamento e Resíduos
Maria Conceição de Gouveia Marques – Junta de Freguesia de Corroios
Maria de Fátima Santos Gonçalves – Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos
Maria de Lurdes Mendes Marques – Departamento de Desporto
Maria do Rosário Tavares Pais Reis – Divisão de Higiene Urbana
Maria Isabel dos Santos Costa Lopes – Divisão de Higiene Urbana
Maria Isabel Veloso Martins Dionísio – Divisão de Higiene Urbana
Entregaram as medalhas Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal, Alfredo Monteiro, presidente da Assembleia Municipal do Seixal, e Hugo Constantino, presidente da Junta de Freguesia de Corroios



Iolanda Maria Cabrita de Matos Alves – Divisão de Administração e Atendimento Público
João José Teixeira Durão – Divisão de Espaços Verdes
João Paulo Marques Ruivo – Divisão de Espaços Verdes
José António Ribeiro Nobre – Divisão de Logística de Espaços
José Joaquim Martins Laíginha – Divisão de Espaços Verdes
Laurinda da Cruz Henriques França – Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos
José Maria dos Anjos Costa – Divisão de Gestão da Frota Municipal
Leonel Fernando Gomes Fernandes – Divisão de Logística de Espaços
Luís Carlos Rodrigues Lopes – Divisão de Higiene Urbana
As medalhas foram entregues por Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal, e Alfredo Monteiro, presidente da Assembleia Municipal do Seixal.



Maria João Filipe Costa – Departamento de Cultura
Marina Sergueevna Issakova – Divisão de Tecnologias Informáticas e Comunicações
Mirieme Clotilde dos Santos Coelho Ferreira – Gabinete Seixal Saudável
Nuno Ricardo de Almeida Rodrigues – Divisão de Gestão de Equipamentos Educativos
Olinda Albuquerque Ribeiro Sousa – Divisão de Gestão de Equipamentos Educativos
Paulo Manuel Flores Salteiro – Divisão de Espaços Verdes
Raul Gomes Taveira de Lima – Departamento de Água e Saneamento
Ricardo José dos Ramos de Almeida – Divisão de Espaços Verdes
Rui Duarte Simões Pereira – Divisão de Gestão de Equipamentos Desportivos
Entregaram as medalhas Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal, e Alfredo Monteiro, presidente da Assembleia Municipal do Seixal.

Medalha de 25 Anos de Serviço



Rui Manuel Palma Manguito – Divisão de Espaços Verdes

Rui Miguel Alves Silveiro – Divisão de Trânsito e Espaço Público

Rui Miguel Feijão Rosado – Divisão Administrativa de Água, Saneamento e Resíduos

Rute de Jesus Miranda Chaves Miguel – Departamento de Cultura

Sandra Cristina Correia Sousa – Departamento de Higiene Urbana e Espaços Verdes

Tânia Alexandra Fonseca Santos – Divisão de Gestão de Equipamentos Educativos

Valdemar Marques da Silva – Divisão de Trânsito e Espaço Público

Vítor Manuel Baião da Silva – Divisão de Manutenção

Vítor Manuel Coelho Pinto – Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Vítor Manuel Marques Mourão – Divisão de Tecnologias Informáticas e Comunicações

As medalhas foram entregues por **Joaquim Santos**, presidente da Câmara Municipal do Seixal, e **Alfredo Monteiro**, presidente da Assembleia Municipal do Seixal.

Homenagem aos trabalhadores aposentados

Homenagem aos trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal que passaram no ano anterior para a aposentação.



António Gonçalves Casimiro

António José Rosa Rodrigues

Carlos da Silva França

Carlos Fernando Martins Brito Mateus

Flávio Coelho Ferreira

José António dos Santos Pinto Camargo

Manuel Fernando Rodrigues Serra

Manuel Francisco Costa Palma

Maria da Conceição da Silva Paiva Ferreira Costa

Maria Ivone Da Fonseca Simões Freitas

Entregaram a lembrança **Joaquim Santos**, presidente da Câmara Municipal do Seixal, e **Alfredo Monteiro**, presidente da Assembleia Municipal do Seixal.

Medalha de 40 Anos de Serviço

A Medalha de 40 Anos de Serviço, em prata, é atribuída aos trabalhadores que completam 40 anos ao serviço das autarquias.



António Estêvão Malvas Boal – Divisão de Comunicação e Imagem

António Manuel Romão Martinho Serra – Divisão de Manutenção

Fernando António Caio Inglês – Divisão de Habitação

Fernando Olímpio Marques Castilho – Departamento da Participação, Atendimento e Tecnologias

Filipa Maria Alves Timóteo – Divisão Administrativa de Urbanismo

Francisco Faria Martins – Divisão de Logística de Espaços

João José Maurício Vinheiras Garrido – Divisão de Gestão Urbanística

José Manuel Rodrigues Apolinário – Gabinete Seixal Sustentável e Inovação

José Maria Alves Pereira – Gabinete de Participação

Entregaram as medalhas **Joaquim Santos**, presidente da Câmara Municipal do Seixal, e **Alfredo Monteiro**, presidente da Assembleia Municipal do Seixal.



Manuel Ferreira Carrapeiro – Divisão de Manutenção

Manuel Patrício Pires Teixeira – Divisão de Trânsito e Espaço Público

Maria da Graça da Silva Ramos Cândido – União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires

Maria do Rosário da Cruz Torres Loureiro – Departamento Financeiro

Maria Helena Pires das Neves – Departamento de Cultura

Maria Luísa da Costa Filipe Baptista Ribeiro Lopes – Divisão de Gestão de Equipamentos Desportivos

Maria Vitória da Piedade Ferreira Louro – Divisão de Higiene Urbana

Rui Manuel Lopes Pina – Divisão de Manutenção

Vítor Manuel Teixeira Galveia Belo – Divisão de Logística de Espaços

As medalhas foram entregues por **Joaquim Santos**, presidente da Câmara Municipal do Seixal, **Alfredo Monteiro**, presidente da Assembleia Municipal do Seixal, e **António Santos**, presidente da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires.